



# UFAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

*MACEIÓ/ARAPIRACA (E FOLOS)*

## **ENSINO SUPERIOR**

ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ARQUITETO E URBANISTA

BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA

ENGENHEIRO/ÁREA (SEGURANÇA DO TRABALHO)

ENGENHEIRO/ÁREA: CIVIL

ENGENHEIRO/ÁREA: ELÉTRICO

ENGENHEIRO/ÁREA: (CONSTRUÇÃO CIVIL)

NUTRICIONISTA

PEDAGOGO

PSICÓLOGO

QUÍMICO

SECRETÁRIO EXECUTIVO

## **ENSINO MÉDIO**

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO

TÉCNICO EM LABORATÓRIO /BIOLOGIA

TÉCNICO EM LABORATÓRIO /FÍSICA

TÉCNICO EM LABORATÓRIO /QUÍMICA

TÉCNICO EM LABORATÓRIO /INDUSTRIAL

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

MANUAL DO CANDIDATO

**Planejamento e execução:**  
**Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP**  
**Comissão Permanente do Vestibular - COPEVE**



›

**ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE**

Reitora: Ana Dayse Rezende Dórea  
Vice-Reitor: Eurico de Barros Lobo Filho  
Chefe de Gabinete: Maria José Menezes Messias

**PRÓ-REITORES**

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas e do Trabalho:	Sílvia Regina Cardeal
Pró-Reitor de Gestão Institucional:	João Carlos Cordeiro Barbirato
Pró-Reitor de Graduação:	Maria das Graças Medeiros Tavares
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:	José Niraldo de Farias
Pró-Reitor Estudantil:	Eduardo Silvio Sarmiento de Lyra
Pró-Reitor de Extensão:	José Roberto Santos

**PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E DO TRABALHO - PROGEP**

Sílvia Regina Cardeal: Pró-Reitora  
Cleide Ferreira Pinto: Coordenadora de Desenvolvimento de Recursos Humanos  
João Paulo Fonseca de Almeida: Gerente de Processo Seletivo

**COMISSÃO DO CONCURSO**

Presidente:  
Sílvia Regina Cardeal

Membros:  
Cleide Ferreira Pinto  
João Paulo Fonseca de Almeida  
José Carlos Almeida de Lima  
Maria Alice Teixeira Cardoso  
Maria da Conceição Clarindo Cavalcante da Silva  
Maria Goretti Cerqueira de Medeiros Marques



MINISTÉRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS E DO TRABALHO

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL, por intermédio de sua Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP, tendo em vista a autorização concedida pela Portaria nº 450, de 27 de dezembro de 2007, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2007 e Portarias nºs 1.264 e 1.265, de 27 de dezembro de 2007 do Ministério de Estado da Educação, publicada no DOU de 28 de dezembro de 2007, e retificação publicada no DOU de 11 de janeiro de 2008 e em atendimento ao disposto no Decreto nº 4.175 de 27.03.2002, publicado no DOU de 28.03.2002, torna público que estarão abertas as inscrições para Concurso Público destinado ao provimento de 60 (sessenta) vagas de técnico-administrativos para lotação nos Campi da UFAL, em Maceió e Arapiraca e Pólos localizados em Palmeira dos Índios, Penedo e Viçosa.

### 1 - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. O Concurso será regido por este Edital e realizado pela COPEVE, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho – PROGEP/UFAL.
- 1.2. Os aprovados e nomeados para o Campus Arapiraca, e seus Pólos, só poderão pleitear remoção após 10 anos de efetivo exercício.
- 1.3. Os itens deste Edital, bem como as instruções especiais, poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não for consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, devendo isso ser amplamente divulgado e/ou publicado, circunstância em que será mencionada em edital ou avisos a serem publicados no Diário Oficial da União, quadros de avisos da COPEVE e PROGEP e nos endereços eletrônicos [www.ufal.br](http://www.ufal.br) e [www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br).
- 1.4. Os candidatos aprovados no concurso público regido por este Edital poderão ser aproveitados por outros órgãos da Administração Pública Federal, respeitados os interesses da UFAL e a ordem de classificação.
- 1.5. Os candidatos aprovados participarão de Treinamento Introdutório logo após a entrada em exercício.
- 1.6. O Manual do candidato com o inteiro teor deste Edital inclusive o programa e bibliografia está disponível nos sites [www.progep.ufal.br](http://www.progep.ufal.br), [www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br)

### 2. DOS CARGOS

- 2.1. Cargos de Ensino Médio – Nível de Classificação D; Nível de Capacitação I; Padrão de Vencimento I; Remuneração: 1.253,09.
- 2.2. Cargos de Ensino Superior – Nível de Classificação E; Nível de Capacitação I; Padrão de Vencimento I; Remuneração: 1.483,90
- 2.3. A Carga Horária de todos os cargos constantes deste Edital é de 40 horas semanais
- 2.4. As vagas estão assim distribuídas:

Cargo	Maceió	Deficiente Físico	Arapiraca	Deficiente Físico
Analista de Tecnologia da Informação	4	1	1	-
Arquiteto e Urbanista	3	1	-	-
Bibliotecário-Documentalista	1	-	-	-
Engenheiro/Área – Segurança do Trabalho	1	-	-	-
Engenheiro/Área – Civil	4	1	-	-
Engenheiro/Área – Construção Civil	1	-	-	-
Engenheiro/Área – Elétrico	1	-	-	-
Nutricionista	1	-	-	-
Pedagogo	-	-	1	-
Psicólogo	1	-	-	-
Químico	-	-	1	-
Secretário executivo	7	1	-	-
Assistente em administração	13	2	-	-
Técnico em laboratório /biologia	-	-	3	1
Técnico em laboratório /física	1	-	1	-
Técnico em laboratório /química	1	-	3	1
Técnico em laboratório /industrial	1	-	-	-

Técnico em segurança do trabalho	1	-	-	-
Técnico em agropecuária	-	-	1	-

## 2.5. Códigos/Requisitos/Descrição Sumária dos cargos

### 2.5.1. Campus Maceió

#### **Cargo: Analista de Tecnologia da Informação**

Código: 001

Requisitos: Curso Superior na área de Informática

Descrição Sumária do Cargo: Desenvolver e implantar sistemas informatizados, dimensionando requisitos e funcionalidades do sistema, especificando sua arquitetura, escolhendo ferramentas de desenvolvimento, especificando programas, codificando aplicativos; administrar ambientes informatizados; prestar treinamento e suporte técnico ao usuário; elaborar documentação técnica; estabelecer padrões; coordenar projetos e oferecer soluções para ambientes informatizados; pesquisar tecnologias em informática. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

#### **Cargo: Arquiteto e Urbanista**

Código: 002

Requisitos: • Escolaridade: Curso superior em Arquitetura • Habilitação Profissional: Registro no Conselho competente.

Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966 regula o exercício da profissão de Arquiteto

Descrição Sumária do Cargo: Elaborar planos e projetos associados à arquitetura em todas as suas etapas, definindo materiais, acabamentos, técnicas, metodologias, analisando dados e informações; fiscalizar e executar obras e serviços, desenvolver estudos de viabilidade financeiros, econômicos, ambientais; prestar serviços de consultoria e assessoramento, bem como assessorar no estabelecimento de políticas de gestão. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

#### **Cargo: Bibliotecário-Documentalista**

Código: 003

Requisitos: • Escolaridade: Curso superior em Biblioteconomia • Habilitação Profissional: Registro no Conselho competente. Lei nº 9.674, de 26 de junho de 1998 dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário

Descrição Sumária do Cargo: Disponibilizar informação; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação; tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; promover difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

#### **Cargo: Engenheiro/Área Segurança do Trabalho**

Código: 004

Requisitos: • Escolaridade: Curso Superior de Engenharia e **Especialização em Segurança do Trabalho**

• Habilitação Profissional: Registro do Conselho competente. Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, regula o exercício das profissões de Engenheiro e Engenheiro Agrônomo. Lei nº 8.195, de 26 de junho de 1991, altera a Lei nº 5.194/66. O Decreto nº 241/67, incluiu entre as profissões cujo exercício é regulado pela Lei nº 5.194/66, a profissão de Engenheiro de Operação. Resolução nº 1.010, de 22 de agosto de 2005.

Descrição Sumária do Cargo: Desenvolver projetos de engenharia; executar obras; planejar, coordenar a operação e a manutenção, orçar, e avaliar a contratação de serviços dos mesmos; controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados; elaborar normas e documentação técnica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

#### **Cargo: Engenheiro/Área: Civil**

Código: 005

Requisitos: • Escolaridade: Curso Superior de Engenharia Civil • Habilitação Profissional: Registro do Conselho competente. Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, regula o exercício das profissões de Engenheiro e Engenheiro Agrônomo. Lei nº 8.195, de 26 de junho de 1991, altera a Lei nº 5.194/66. O Decreto nº 241/67, incluiu entre as profissões cujo exercício é regulado pela Lei nº 5.194/66, a profissão de Engenheiro de Operação. Resolução nº 1.010, de 22 de agosto de 2005.

Descrição Sumária do Cargo: Desenvolver projetos de engenharia; executar obras; planejar, coordenar a operação e a manutenção, orçar, e avaliar a contratação de serviços dos mesmos; controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados; elaborar normas e documentação técnica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

#### **Cargo: Engenheiro/Área**

Código: 006

Requisitos: • Escolaridade: Curso Superior de Engenharia e **Especialização em Construção Civil**

• Habilitação Profissional: Registro do Conselho competente. Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, regula o exercício das profissões de Engenheiro e Engenheiro Agrônomo. Lei nº 8.195, de 26 de junho de 1991, altera a Lei nº 5.194/66. O Decreto nº 241/67, incluiu entre as profissões cujo exercício é regulado pela Lei nº 5.194/66, a profissão de Engenheiro de Operação. Resolução nº 1.010, de 22 de agosto de 2005.

Descrição Sumária do Cargo: Desenvolver projetos de engenharia; executar obras; planejar, coordenar a operação e a manutenção, orçar, e avaliar a contratação de serviços dos mesmos; controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados; elaborar normas e documentação técnica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**Cargo: Engenheiro/Área: Elétrico**

Código: 007

Requisitos: • Escolaridade: Curso Superior de Engenharia Elétrica • Habilitação Profissional: Registro do Conselho competente. Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, regula o exercício das profissões de Engenheiro e Engenheiro Agrônomo. Lei nº 8.195, de 26 de junho de 1991, altera a Lei nº 5.194/66. O Decreto nº 241/67, incluiu entre as profissões cujo exercício é regulado pela Lei nº 5.194/66, a profissão de Engenheiro de Operação. Resolução nº 1.010, de 22 de agosto de 2005.

Descrição Sumária do Cargo: Desenvolver projetos de engenharia; executar obras; planejar, coordenar a operação e a manutenção, orçar, e avaliar a contratação de serviços dos mesmos; controlar a qualidade dos suprimentos e serviços comprados e executados; elaborar normas e documentação técnica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**Cargo: Nutricionista**

Código: 008

Requisitos: • Escolaridade: Curso Superior em Nutrição • Habilitação Profissional: Registro no Conselho competente. Lei nº 8.234, de 17 de setembro de 1991 regulamenta a profissão de Nutricionista.

Descrição Sumária do Cargo: Prestar assistência nutricional a indivíduos e coletividades (sadios e enfermos); organizar, administrar e avaliar unidades de alimentação e nutrição; efetuar controle higiênico-sanitário; participar de programas de educação nutricional; ministrar cursos. Atuar em conformidade ao Manual de Boas Práticas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**Cargo: Psicólogo/Área: Clínico**

Código: 009

Requisitos: • Escolaridade: Curso Superior em Psicologia • Habilitação Profissional: Registro no Conselho competente. Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962 dispõe sobre os cursos de formação em psicologia e regulamenta a profissão de Psicólogo. Decreto-Lei nº 706, de 25 de julho de 1969 estende aos portadores de certificado de curso de pós-graduação em psicologia e psicologia educacional, o direito assegurado pelo art. 19 da Lei nº 4.119/62. Lei nº 5.766, de 20 de dezembro de 1971 cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Psicologia e dá outras providências. Decreto nº 79.822, de 17 de junho de 1977 regulamenta a Lei nº 5.766/71.

Descrição Sumária do Cargo: Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolver pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades da área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**Cargo: Secretário Executivo**

Código: 010

Requisitos: • Escolaridade: Curso Superior em Secretariado Executivo Bilíngüe (ou Letras – nos casos previstos na Lei 7.377/85, complementada pela Lei 9.261/96) • Habilitação Profissional: Registro no Conselho competente e/ou Registro na Delegacia Regional do Trabalho do Ministério do Trabalho.

Descrição Sumária do Cargo: Assessorar direções, gerenciando informações, auxiliando na execução de tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos; coordenar e controlar equipes e atividades; controlar documentos e correspondências; atender usuários externos e internos; organizar eventos e viagens e prestar serviços em idioma estrangeiro. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**Cargo: Assistente em Administração**

Código: 011

Requisitos: • Escolaridade: Médio Profissionalizante ou Médio Completo

Descrição Sumária do Cargo: Dar suporte administrativo e técnico nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços áreas de escritório. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**Cargo: Técnico de Laboratório/Área: Química**

Código: 012

Requisitos: • Escolaridade: Médio Profissionalizante (em Química ou áreas afins) ou Médio Completo + Curso Técnico (em Química ou área afins).

Descrição Sumária do Cargo: Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**Cargo: Técnico de Laboratório/Área: Física**

Código: 013

Requisitos: • Escolaridade: Médio Profissionalizante (em Eletrônica ou Telecomunicações ou Informática ou Mecatrônica ou Eletrotécnica ou áreas afins) ou Médio Completo + Curso Técnico (em Eletrônica ou Telecomunicações ou Informática ou Mecatrônica ou Eletrotécnica ou áreas afins).

Descrição Sumária do Cargo: Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**Cargo: Técnico de Laboratório/Área: Industrial**

Código: 014

Requisitos: • Escolaridade: Médio Profissionalizante em Hidrometria ou Médio Completo + Curso Técnico em Hidrometria.

Descrição Sumária do Cargo: Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**Cargo: Técnico em Segurança do Trabalho**

Código: 015

Requisitos: • Escolaridade: Ensino Médio Profissionalizante e/ou Especialização em segurança do trabalho

Descrição Sumária do Cargo: Auxiliar na programação e execução de planos para preservação da integridade física e mental da comunidade promovendo a sua saúde, bem como a melhoria das condições e do ambiente da entidade

**Cargo: Analista de Tecnologia da Informação**

Código: 016

Requisitos: • Escolaridade: Curso Superior na área de Informática • Habilitação Profissional: Registro no Conselho competente

Descrição Sumária do Cargo: Desenvolver e implantar sistemas informatizados, dimensionando requisitos e funcionalidades do sistema, especificando sua arquitetura, escolhendo ferramentas de desenvolvimento, especificando programas, codificando aplicativos; administrar ambientes informatizados; prestar treinamento e suporte técnico ao usuário; elaborar documentação técnica; estabelecer padrões; coordenar projetos e oferecer soluções para ambientes informatizados; pesquisar tecnologias em informática. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

## 2.5.2. Campus Arapiraca (e seus Pólos)

**Cargo: Pedagogo**

Código: 017

Requisitos: • Escolaridade: Curso Superior em Pedagogia

Descrição Sumária do Cargo: Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar; viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**Cargo: Químico**

Código: 018

Requisitos: • Escolaridade: Curso superior em Química • Habilitação Profissional: Registro no Conselho competente.

Lei nº 2.800, de 18 de junho de 1956 cria os Conselhos Federal e Regionais de Química e dispõe sobre o exercício da profissão de Químico. Decreto nº 85.877 regulamenta a Lei nº 2.800/56.

Descrição Sumária do Cargo: Realizar ensaios, análises químicas e físico-químicas, selecionando metodologias, materiais, reagentes de análise e critérios de amostragem, homogeneizando, dimensionando e solubilizando amostras; produzir substâncias; desenvolver metodologias analíticas; interpretar dados químicos; monitorar impacto ambiental de substâncias; supervisionar procedimentos químicos; coordenar atividades químicas laboratoriais. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**Cargo: Técnico de Laboratório/Área: Física**

Código: 019

Requisitos: • Escolaridade: Médio Profissionalizante (em Eletrônica ou Telecomunicações ou Informática ou Mecatrônica ou Eletrotécnica ou áreas afins) ou Médio Completo + Curso Técnico (em Eletrônica ou Telecomunicações ou Informática ou Mecatrônica ou Eletrotécnica ou áreas afins).

Descrição Sumária do Cargo: Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**Cargo: Técnico de Laboratório/Área: Química**

Código: 020

Requisitos: • Escolaridade: Médio Profissionalizante (em Química ou áreas afins) ou Médio Completo + Curso Técnico (em Química ou área afins).

Descrição Sumária do Cargo: Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**Cargo: Técnico de Laboratório/Área: Biologia**

Código: 021

Requisitos: • Escolaridade: Médio Profissionalizante (na área de Ciências biológicas) ou Médio Completo + Curso Técnico (na área de Ciências biológicas).

Descrição Sumária do Cargo: Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**Cargo: Técnico em Agropecuária**

Código: 022

Requisitos: • Escolaridade: Médio Profissionalizante ou Médio Completo + Curso Técnico em Agropecuária • Habilitação Profissional: - Registro no Conselho competente – Resolução nº 262, de 28 de julho de 1979 - CONFEA

Descrição Sumária do Cargo:

**3. DAS INSCRIÇÕES**

3.1. As inscrições serão realizadas através da Internet no endereço: [www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br) no período compreendido entre 00h do dia 07/04 até às 23h59m do dia 25/04/2008

3.1.1. Os candidatos ao realizarem sua inscrição pela *internet*, no período especificado acima, deverão seguir as seguintes orientações:

a) Acessar o sistema de inscrição no endereço eletrônico [www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br).

b) Preencher o requerimento de inscrição *on-line* existente no endereço eletrônico [www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br); após o candidato deverá imprimir a Guia de Recolhimento da União (GRU) e efetuar o pagamento da taxa de inscrição, **no período de 07 de abril a 25 de abril de 2008**, exclusivamente em agências do Banco do Brasil.

3.1.1.1 O simples preenchimento do formulário de inscrição no site [www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br) não gera ao candidato qualquer direito ou expectativa em relação à participação no Concurso objeto deste edital.

3.1.1.2. A confirmação de inscrição no presente Concurso Público será efetivada mediante confirmação, pelo Banco do Brasil, do pagamento da Guia de Recolhimento emitida pelo candidato no ato da inscrição. **Não** é necessário o envio/entrega de nenhuma documentação do candidato no ato da inscrição.

3.1.2. O pagamento da GRU efetuado após a data estabelecida pelo item “b” do item 3.1.1, não será considerado e, conseqüentemente, não será aceita/confirmada a referida inscrição.

3.1.3. Efetivada a inscrição não serão aceitos pedidos para alteração de opção do cargo ou cidade. É de responsabilidade exclusiva do candidato o preenchimento correto da ficha de inscrição, assumindo, portanto, as conseqüências por eventuais erros.

3.1.4. Serão indeferidas as inscrições dos candidatos que não cumprirem, rigorosamente, o estabelecido no Edital.

3.1.5. Só será aceito pagamento da taxa de inscrição através da Guia de Recolhimento da União (GRU) gerada pelo sistema de inscrição do concurso no site [www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br).

3.2. O candidato que não dispuser de equipamento próprio para efetuar sua inscrição pela internet poderá utilizar os equipamentos disponibilizados na sede da COPEVE, situada na Pç. Visconde de Sinimbu, 206, Centro, Maceió-Alagoas, no período compreendido entre o dia 07 de abril de 2008 e 25 de abril de 2008 (exceto sábados, domingos e feriados), no horário das 8h às 11:30h e das 14h às 16:30.

3.3. No ato de inscrição os candidatos deverão fazer a opção entre as vagas do Campus Maceió e Campus Arapiraca, indicando inclusive o local onde deseja realizar a prova objetiva.

3.4. O valor da inscrição será de 31,00 (trinta e um reais) para os Cargos de Ensino Médio e 37,00 (trinta e sete reais) para os de Ensino Superior.

3.5. A inscrição no concurso implicará no conhecimento e tácita aceitação das condições estabelecidas no inteiro teor deste Edital, não podendo o candidato alegar desconhecimento.

3.6. O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição somente será devolvido em caso de cancelamento do certame pela Universidade Federal de Alagoas.

3.7. A Universidade não se responsabilizará por pedido de inscrição não recebido por fatores de ordem técnica que prejudiquem os computadores ou que impossibilitem a transferência dos dados, por falhas ou por congestionamento das linhas de comunicação.

#### 4. DOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

4.1 Para as pessoas portadoras de deficiência, serão reservadas 10% (dez por cento) das vagas que vierem a surgir ou forem criadas no período de validade do concurso público, de acordo com o cargo optado, conforme inciso VIII do artigo 37 da Constituição Federal, desde que a deficiência seja compatível com as atribuições do cargo.

4.2 Consideram-se pessoas portadoras de deficiência aquelas que se enquadram nas categorias discriminadas no artigo 4º do Decreto Federal nº 3.298/99 e alterações previstas no Decreto Federal nº 5.296/04.

4.3 No ato de inscrição, o candidato portador de deficiência deverá especificar a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como a provável causa da deficiência.

4.4 Os portadores de deficiência participarão do processo seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere às provas aplicadas, conteúdo programático, avaliação, dia e local das provas, sendo necessária para a sua aprovação a obtenção das notas mínimas exigidas.

4.5 O candidato portador de deficiência, se convocado, será submetido à **perícia médica pela Universidade Federal de Alagoas**, que decidirá conclusivamente sobre o grau da deficiência capacitante para o exercício do cargo escolhido, conforme estabelecido no Decreto Federal nº 3.298/99 e alterações previstas no Decreto Federal nº 5.296/04.

4.6 O candidato que se declarar portador de deficiência, se classificado na seleção, figurará em lista específica e na listagem de classificação geral dos classificados aos cargos de sua opção.

4.7 Comprovada pela perícia médica a inexistência da deficiência declarada ou a inaptidão para o exercício do cargo, o candidato que se inscreveu sob a condição de deficiente será eliminado da lista específica de deficientes, passando a figurar na Lista Geral de Classificados.

4.8 O candidato portador de necessidades especiais poderá solicitar condição especial para a realização da prova, mediante requerimento disponibilizado no endereço eletrônico [www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br), o qual deverá ser entregue pessoalmente na sede da COPEVE/UFAL até o dia 28/04/08 ou enviado exclusivamente via SEDEX, para o endereço Praça Visconde de Sinimbu, nº 206, Centro, Maceió/AL, CEP: 57020-720, com data de postagem até o dia 28/04/08. É necessário ainda anexar cópia do laudo médico com indicação do tipo de deficiência do qual é portador (CID) e com especificação de suas necessidades quanto ao atendimento personalizado.

4.9 O portador de deficiência que não solicitar o atendimento especial no prazo estabelecido como especificado no item 4.8 ficará impossibilitado de realizar as provas em condições especiais.

4.10 O laudo médico a que se refere o item 4.8. não será devolvido ao candidato, constituindo documento da seleção.

4.11 O tempo de realização de prova para os portadores de necessidades especiais será o observado na Lei nº 7.853 de 24 de outubro de 1989, regulamentada pelo Decreto nº 3.298 de 20 de dezembro de 1999. Esse tempo poderá ser acrescido em até 1 (uma) hora a mais que o tempo estabelecido para os demais candidatos não portadores de deficiência.

4.12 Os candidatos portadores de deficiência auditiva e que tenham necessidade do uso de aparelho auditivo, previamente comprovado à COPEVE/UFAL mediante entrega de requerimento próprio acompanhado de laudo médico, conforme item 4.8, deverão procurar o coordenador na escola onde fará prova, antes do início da mesma e comunicar o fato, apresentando cópia do requerimento entregue à COPEVE/UFAL.

4.13 O atendimento às condições solicitadas ficará sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido.

4.14 A candidata que tiver necessidade de amamentar, durante a realização da prova, deverá levar um acompanhante que ficará em sala reservada e que será responsável pela guarda da criança. Essa condição deverá ser solicitada através de requerimento conforme item 4.8.

4.15 Não haverá compensação do tempo de amamentação no tempo de duração de prova.

4.16 As vagas que venham a surgir para portadores de deficiência, e que não forem preenchidas por candidatos portadores de deficiência, seja devido a não aprovação no certame ou na perícia médica, serão providas por candidatos não portadores de deficiência, respeitada a ordem de classificação.

4.17 O candidato portador de deficiência que for reprovado pela perícia médica, tendo em vista a incompatibilidade de sua deficiência com as atribuições do cargo para o qual concorreu, será eliminado da lista específica de deficientes, continuando na listagem de classificação geral dos classificados.

4.18 O critério de nomeação de todos os candidatos habilitados obedecerá à ordem de classificação, devendo iniciar-se pela lista de pontuação geral, seguida da lista de candidatos portadores de deficiência, de forma alternada e proporcional das vagas que vierem a surgir no decorrer do prazo validade do concurso.

#### 5. DA ENTREGA DOS CARTÕES DE IDENTIFICAÇÃO

5.1. O candidato deverá no período de 15 a 25 de maio de 2008, acessar o endereço eletrônico [www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br) para imprimir o Cartão de Identificação que lhe dará conhecimento e acesso ao local de realização das provas. Neste cartão o candidato deverá, obrigatoriamente, colar uma foto tamanho 3x4, recente. Em hipótese alguma, o candidato terá acesso ao local de realização das provas sem o Cartão de Identificação, que será retido pelo fiscal de sala no dia da prova.

#### 6. DAS PROVAS



6.1. Para cada cargo, as provas serão compostas por disciplinas com número de questões e pesos estabelecidos no quadro abaixo:

	Cargo	Prova de Conhecimento Específico	Peso	Prova de Português	Peso	Prova de inglês	Peso	Prova de Informática	Peso	Prova Prática
E n s i n o S u p e r i o r	Analista de Tecnologia da Informação	40 questões	4	20 questões	2	Não		Não		Não
	Arquitetura e Urbanista	30 questões	4	20 questões	2	Não		10 questões	2	Não
	Bibliotecário Documentalista	30 questões	4	20 questões	2	Não		10 questões	2	Não
	Engenheiro/Segurança do Trabalho	30 questões	4	20 questões	2	Não		10 questões	2	Não
	Engenheiro/Área	30 questões	4	20 questões	2	Não		10 questões	2	Não
	Nutricionista	30 questões	4	20 questões	2	Não		10 questões	2	Não
	Pedagogo	30 questões	4	20 questões	2	Não		10 questões	2	Não
	Psicólogo	30 questões	4	20 questões	2	Não		10 questões	2	Não
	Químico	30 questões	4	20 questões	2	Não		10 questões	2	Não
	Secretário Executivo	25 questões	4	15 questões	4	10 questões	3	10 questões	2	Sim

E n s i n o M é d i c o	Assistente em Administração	30 questões	3	20 questões	4	Não		10 questões	2	Sim
	Técnico de Laboratório/Física	30 questões	4	20 questões	2	Não		10 questões	2	Sim
	Técnico de Laboratório/Industrial	30 questões	4	20 questões	2	Não		10 questões	2	Sim
	Técnico de Laboratório/Biologia	30 questões	4	20 questões	2	Não		10 questões	2	Sim
	Técnico de Laboratório/Química	30 questões	4	20 questões	2	Não		10 questões	2	Sim
	Técnico em Segurança do Trabalho	30 questões	4	20 questões	2	Não		10 questões	2	Não

## 7. DA APLICAÇÃO DAS PROVAS

7.1. As provas do Concurso serão realizadas no dia 25 de maio de 2008, às 13 horas.

7.2. As provas serão realizadas na cidade de Maceió/AL e Arapiraca/AL, de acordo com a opção indicada pelo candidato no ato da inscrição.

7.3. Os locais de realização das provas serão informados quando da entrega dos cartões de inscrição.

7.4. O portão do local de prova será fechado às 12h50min, quando nenhum candidato poderá mais ingressar.

7.5. O candidato deverá comparecer ao local designado para a prova uma hora antes do horário previsto para o seu início, munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, Cartão de Inscrição e Documento Oficial de Identidade.

7.6. Não se permitirá ao candidato prestar prova sem Documento Oficial e original de Identidade.

7.7. No caso de perda ou extravio dos documentos exigidos, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em Órgão Policial.

7.8. Serão considerados documentos de identidade: Carteiras expedidas pelos Ministérios Militares, pela Secretaria de Segurança Pública, pelos Institutos de Identificação e pela Polícia e Corpo de Bombeiro Militar; carteiras expedidas pelos Órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos etc.).

7.9. Será proibido ao candidato fazer a prova de posse de objetos tais como: telefone celular, bip, máquina de calcular, agenda eletrônica etc, sendo desclassificado aquele que descumprir esta determinação.

7.10. Durante a aplicação da prova não será permitida consulta de qualquer espécie.

7.11. Qualquer palavra com outro candidato, qualquer material além da caneta e documentos, qualquer comunicação, tudo será interpretado como tentativa de “cola”, o que valerá a exclusão do candidato.

7.12. Será eliminado do Concurso o candidato que:

a) não comparecer ao local da prova;

b) comprovadamente usar de fraude ou para ela concorrer, atentar contra disciplina ou desacatar a quem quer que esteja investido de autoridade para supervisionar, coordenar, fiscalizar ou auxiliar na realização das provas.

7.13. O candidato, ao terminar as provas, deverá entregar ao fiscal o caderno de questões e a folha de respostas.

7.14. O candidato somente poderá sair da sala, onde estará fazendo a prova, depois de decorrido 120 min do seu início.

7.15. Os três últimos candidatos só poderão ausentar-se do recinto, juntos, após assinatura em termo específico.

7.16. O tempo de duração das provas será de 3h30m.

7.17. Os Gabaritos serão divulgados no dia 25 de maio de 2008, logo após o término das provas, nos sites [www.ufal.br](http://www.ufal.br) e [www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br), bem como nos quadros de avisos da COPEVE e PROGEP.

## 8. DO JULGAMENTO DAS PROVAS

8.1. Será eliminado o candidato que obtiver nota inferior a 50% do total das questões de Conhecimento Específico e 40% em cada uma das demais disciplinas (Português, Inglês, Informática).

8.2. Cada questão valerá um ponto

8.3. A Nota Final será obtida pela soma das notas de cada disciplina. A nota de cada disciplina é obtida pela multiplicação do número de acertos pelo respectivo peso.

8.4. Será considerada nula a resposta marcada na folha de respostas, que contiver indicação de mais de uma alternativa ou, ainda, omissão e/ou rasura.

## 9. DA CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

9.1 Os candidatos habilitados serão classificados pela ordem decrescente da Nota Final.

9.2. No caso de empate, entre dois ou mais candidatos, serão adotados sucessivamente os seguintes critérios de desempate:

a) Maior idade.

b) Maior nota na prova de Conhecimento Específico.

c) Maior nota na prova de Português.

d) Casado.

9.3. Farão a prova prática os candidatos conforme abaixo:

Código do Cargo	Cargo	Vagas	Candidatos para prova prática (máximo)
010	Secretário Executivo	8	80
011	Assistente em Administração	15	300
012	Técnico de Laboratório/Química	1	10
013	Técnico de Laboratório/Física	1	10
014	Técnico de Laboratório/Industrial	1	10
019	Técnico de Laboratório/Física	1	10
020	Técnico de Laboratório/Química	4	40
021	Técnico de Laboratório/Biologia	4	40

## 10. DAS PROVAS PRÁTICAS

10.1. As provas práticas serão realizadas conforme quadro abaixo:

CARGO	DATA	HORA	LOCAL
Assistente em Administração	09/06/2008	A partir das 8 horas	Auditório da Reitoria do Campus A.C.Simões
Técnico de Laboratório (Biologia)	10/06/2008	A partir das 8 horas	Laboratório de Microbiologia do IICBS na Praça Afrânio Jorge, Centro
Técnico de Laboratório (Industrial)	11/06/2008	A partir das 8 horas	Laboratório do Centro de Tecnologia no Campus A.C.Simões
Técnico de Laboratório (Física)	12/06/2008	A partir das 8 horas	Laboratório do Instituto de Física no Campus A.C.Simões
Técnico de Laboratório (Química)	13/06/2008	A partir das 8 horas	Laboratório do Instituto de Química e Biotecnologia no Campus A.C.Simões

10.2. Para o **Cargo: Assistente em Administração**: A prova prática constará de atividades relativas ao cargo e será realizada em laboratório de informática, usando os programas Windows, Word, Excel e atividades relativas ao uso da Internet.

10.3. Para o **Cargo: Técnico de Laboratório/Área**: A prova constará de atividade prática relativa a cada área e será realizada em laboratório específico.

10.4. Para o **Cargo: Secretário Executivo**: A prova prática constará de atividades relativas ao cargo e será realizada em laboratório de informática, usando os programas Windows, Word, Excel e atividades relativas ao uso da Internet.

10.5. A ordem de realização da prova prática será decidida através de sorteio.

10.6. Os candidatos deficientes terão um sorteio em separado e farão prova primeiro

## **11. DA PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

11.1 O resultado final do Concurso será homologado pela Magnífica Reitora e publicado no Diário Oficial da União.

11.2 O resultado final do concurso será divulgado nos quadros de avisos da COPEVE e PROGEP, bem como nos endereços eletrônicos [www.ufal.br](http://www.ufal.br) e [www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br).

## **12. DOS RECURSOS**

12.1. Será admitido recurso quanto às questões das provas e dos gabaritos preliminares.

12.2. O prazo para interposição de recursos será de 72 (setenta e duas) contado a partir da divulgação do Gabarito.

12.3. Só será admitido um único recurso por candidato.

12.4. O recurso deverá ser dirigido à Comissão do Concurso, estar devidamente fundamentado, sendo entregue no local das inscrições em Arapiraca/AL ou protocolado no Protocolo Geral da Reitoria, localizado no Campus A.C. Simões, Cidade Universitária.

12.5. Não será aceito recurso por via postal, por FAX ou e-mail, sem fundamentação, bem como fora do prazo.

12.6. No requerimento do recurso, não poderá conter nome ou qualquer indicação que possa identificar o candidato.

12.7. O(s) ponto(s) relativo(s) à(s) questão(ões) eventualmente anulada(s) será(ao) atribuído(s) a todos os candidatos.

12.8. No caso de provimento de recurso interposto, poderá haver, eventualmente, alteração da classificação inicial obtida para uma classificação superior ou inferior, ou ainda, poderá ocorrer a desclassificação do candidato que não obtiver a nota mínima exigida para cada prova.

12.9. A Banca Examinadora constitui última instância para recurso, sendo soberana em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais em nível administrativo.

12.10. As decisões dos recursos serão dadas a conhecer coletivamente.

12.11. Não será concedida revisão de provas, segunda chamada, vistas ou recontagem de pontos em qualquer prova.

## **13. DA VALIDADE DO CONCURSO**

13.1. O concurso terá validade de um ano, contado a partir da data de publicação da homologação do resultado final no DOU, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da UFAL, de acordo com o disposto no Decreto 4.175 de 27.03.2002, publicado no Diário Oficial da União de 28/03/2002.

## **14. DA NOMEAÇÃO**

14.1. O provimento dos cargos obedecerá rigorosamente à ordem de classificação final dos candidatos.

14.2. Por ocasião da nomeação o candidato convocado deverá:

a) ter idade mínima de 18 anos;

b) ser brasileiro nato ou naturalizado, ou, no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelos decretos nº 70.319/72 e nº 70.436/72;

c) estar em dia com as obrigações eleitorais;

d) estar em dia com o serviço militar, para candidatos do sexo masculino;

e) ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo;

f) possuir a habilitação exigida para o cargo pretendido, conforme indicado no item 2.1.;

g) estar inscrito no órgão fiscalizador do exercício profissional e devidamente em dia com as demais exigências legais, quando for o caso.

14.3. A posse dos candidatos será condicionada à apresentação da documentação exigida por lei e avaliação pela Junta Médica da Ufal:

14.4. Os candidatos portadores de deficiência aprovados deverão, obrigatoriamente, submeter-se à Junta Médica da UFAL e a uma equipe multiprofissional de perícia, se for o caso, com a finalidade de aferir as compatibilidades de suas deficiências com a natureza e o exercício das atribuições do cargo ao qual concorreu.

## **15. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

15.1. A pessoa portadora de deficiência, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto Federal nº 3.298/99, participará do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que concerne o conteúdo das provas, a avaliação e os critérios de aprovação, o horário e o local de aplicação das provas, e a nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

15.2. A habilitação no concurso público não assegura ao candidato o direito à nomeação, mas apenas a expectativa de ser admitido, segundo a ordem classificatória, ficando a concretização desse ato condicionado à observância das disposições legais pertinentes e, sobretudo, ao interesse e à conveniência da Administração.

15.3. Observadas as necessidades operacionais da Universidade, o candidato habilitado e classificado nos limites e formas definidos neste Edital será convocado para nomeação por telegrama, com comprovação de recebimento, encaminhado, unicamente, para o endereço constante da Ficha de Inscrição, que deverá ser mantido atualizado pelo candidato, junto à PROGEP/UFAL, ficando o convocado obrigado a declarar se aceita, ou não, o cargo, no prazo máximo de 05(cinco) dias.

15.4. O candidato convocado que não atender ao item anterior será considerado desistente, perderá o direito à nomeação e será substituído pelo candidato imediatamente subsequente na lista de classificação final do mesmo cargo, considerando-se a omissão também como desistência.

15.5. A publicação do resultado final do Concurso Público no DOU constitui-se como único documento hábil para comprovação da habilitação do candidato.

15.6. Na hipótese de surgirem novas vagas, observado o prazo de validade do Concurso, a Administração convocará outros aprovados obedecendo-se rigorosamente a ordem de classificação.

15.7. Os casos omissos serão resolvidos pela Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e do Trabalho, presidente da Comissão do Concurso Público/UFAL.

ANA DAYSE REZENDE DÓREA  
Reitora

# PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

## 1. PROGRAMAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ENSINO SUPERIOR

- **ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

### PROGRAMA

1. Engenharia de Requisitos. 2. Desenvolvimento Orientado a Objetos – Conceitos sobre a Orientação a Objetos. Linguagem de Modelagem Unificada: UML. Análise, Projeto e Programação Orientados a Objetos. 3. Reuso de Software (Componentes e Frameworks). 4. Padrões de Projeto. 5. Testes de Software. 6. Gerenciamento de Projetos de Software. 7. Interação Homem Computador. 8. Programação de Aplicações para Web (Java e JavaScript). 9. Banco de Dados - Conceitos gerais sobre Bancos de dados. Arquiteturas. Modelagem de Dados usando o Modelo Entidade-Relacionamento. Modelo Relacional. Projeto de Banco de Dados Relacional. Normalização. Linguagem SQL. Banco de Dados XML. 10. Redes de Computadores: Topologias, Arquiteturas, Meios Físicos e Principais Padrões. TCP/IP: Arquitetura, Protocolos e Serviços. Arquitetura Cliente/Servidor. Arquitetura P2P. Equipamentos de Interconexão de Rede (Hub, Switch, Roteadores etc). Gerenciamento e Segurança em Redes de Computadores.

### BIBLIOGRAFIA

SOMMERVILLE, Ian - *Engenharia De Software* , Addison Wesley, 2007.  
NAVATHE, Shankant & ELMASRI, Ramez *Sistemas de Banco de Dados*. Addison Wesley, 2005  
FLANAGAN, David, *Javascript - O Guia Definitivo*. Bookman Companhia Ed, 2004.  
COMER, Douglas E. *Redes de Computadores e Internet*. Artmed, 2007  
SIERRA, Kathy & BATES, Bert, *Use a Cabeça! - Java* , Alta Books, 2007.  
KRUG, S. *Nao me Faça Pensar: Uma Abordagem de Bom Senso a Usabilidade na Web*, Alta Books, 2006.

- **ARQUITETO E URBANISTA**

### PROGRAMA

1. Regulamentação do Exercício Profissional do arquiteto e urbanista. 2. Relações do projeto arquitetônico com o projeto urbano e o paisagismo. 3. Projetos físico-territoriais de universidades. 4. Legislação urbanística. 5. Princípios para adequação das edificações e do espaço urbano às exigências bioclimáticas. 6. Projeto arquitetônica, particularmente no que se refere a equipamentos educacionais e hospitalares. 7. Sistemas estruturais e construtivos e instalações prediais. 8. Planejamento, gerenciamento e acompanhamento de obras. 9. Princípios e normas relacionados à acessibilidade arquitetônica. 10. Programação das necessidades físicas relativas à atividades humanas, dimensionamento básico e especificação de materiais. 11. Conhecimentos básicos de orçamento e composição de custos, levantamento de quantitativos, planejamento e controle físico-financeiro de obras. 12. Informática aplicada à Arquitetura e ao Urbanismo.

### BIBLIOGRAFIA

AZEREDO, Hélio Álvares. O Edifício até seu acabamento. São Paulo. Edgard Blucher, 1994.  
BAUER, L. A Falcão. *Materiais de construção*. São Paulo. Ed. Livros Técnicos e Científicos S/A, 1994  
BITTENCOURT, L.S.; CÂNDIDO, M.C. *Introdução à ventilação natural*. Maceió: Edufal, 2005.  
CHING, Francis D. K. *Técnicas de Construção Ilustrada*. Porto Alegre. Bookmam, 2001.  
CONFEA/CREA. *Manual de procedimentos para a verificação do exercício profissional*. Brasília: CONFEA, 2007  
CULLEN Gordon. *Paisagem urbana*. Trad.: Correia; de Macedo. Martins Fontes, São Paulo, 1988.  
ENGEL, H. *Sistemas de estruturas*. Barcelona, Gustavo Gili, 2001.  
FRANCO, Maria da Assunção Ribeiro. *Desenho Ambiental: uma introdução à arquitetura da paisagem com o paradigma ecológico*. São Paulo: Annablume, 1997.  
FROTA, A.B.; SCHIFFER, S.R. *Manual de conforto térmico*. São Paulo: Nobel, 2000.  
LAMBERTS, R. et al. *Eficiência Energética na Arquitetura*. São Paulo: PW, 1997.  
MACEDO, Silvio. *Quadro do paisagismo no Brasil*. São Paulo: Edusp, 1996.  
NEUFERT, Ernest. *Arte de projetar em arquitetura*. São Paulo, Gustavo Gili, 1974.  
NIEMEYER, C. A. da C. *Paisagismo no planejamento arquitetônico*. Uberlândia, EDUFU, 2005.  
OLGYAY, V. *Arquitetura y clima – manual de diseño bioclimatico para arquitectos y urbanistas*. Barcelona, Ed. Gustavo Gili S.A. 1998.  
ORNSTEIN, Sheila Walbe. *Dossiê da Construção do Edifício*. São Paulo. FAU, 1992.

REBELLO, Y.C.P. *A concepção estrutural e a arquitetura*. São Paulo, Ziguarte, 2000.  
RIPPER, Ernesto. *Manual Prático de Materiais de Construção*. São Paulo, PINI, 1995.  
ROMERO, M.A.B. *Princípios bioclimáticos para o desenho urbano*. São Paulo, Projeto, 1988.  
VIANNA, N. S.; GONÇALVES, J. *Iluminação e Arquitetura*. São Paulo: Virtus, 2001.

## • BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA

### PROGRAMA

1. Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação: conceitos básicos;
2. Legislação, ética e organização profissional;
3. Tratamento, organização e recuperação da informação:
  - 3.1. Representação temática: CDU;
  - 3.2. Representa descritiva: AACR2;
  - 3.3. Catalogação em mecanismo eletrônico: MARC 21 (Bibliográfico e Autoridades);
  - 3.4. Indexação e Tesouros;
4. Serviços, produtos e processos em unidades de informação:
  - 4.1. Comutação bibliográfica;
  - 4.2. Normalização de documentos e informação: ABNT;
  - 4.3. Catalogação cooperativa;
  - 4.4. Catálogos on-line;
  - 4.5. Bancos, bases e redes de dados;
  - 4.6. Serviço de referência;
  - 4.7. Bibliotecas digitais;
5. Gestão de unidades de informação:
  - 5.1. Organização e administração de bibliotecas: planejamento bibliotecário;
  - 5.2. Administração de recursos humanos;
  - 5.3. Estudo de comunidade e usuários;
  - 5.4. Avaliação de serviços e produtos informacionais;
  - 5.5. Marketing;
  - 5.6. Formação e desenvolvimentos de coleções;
  - 5.7. Tecnologias e sistemas de disseminação e recuperação da informação;
6. Preservação e conservação de documentos: conceitos básicos.

### BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2. ed. rev., e ampl. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2005.

AMARAL, Sueli Angelica do. **Marketing: abordagem em unidades de informação**. Brasília, DF: Thesaurus, 1998.

BARROS, Maria Helena T. C. **Disseminação da informação**. Marília: [s.n.], 2003.

CAMPELLO, Bernadete Santos; MAGALHÃES, Maria Helena de Andrade. **Introdução ao controle bibliográfico**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1997.

CARVALHO, Isabel Cristina Louzada. **A socialização do conhecimento no espaço das bibliotecas universitárias**. Niteroi: Intertexto; Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

DIAS, Maria Matilde Kronka; PIRES, Daniela. **Formação e desenvolvimento de coleções de serviços de informação**. São Carlos, SP: EDUFSCAR, 2003.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Estudos de uso e usuarios da informação**. Brasília, DF: IBICT, 1994.

FREIRE, Gustavo Henrique. **Ciência da informação: temática história e fundamentos. Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 11, p. 6-19, jan./abr. 2006.

GENERAL Information Documentation MARC Code List. Disponível em: <<http://www.loc.gov/marc/>>.

GRAEML, Alexandre Reis. **Sistemas de informação: o alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003

GROGAN, Denis Joseph. **A prática do serviço de referencia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1995.

GUINCHAT, Claire; MENU, Michel. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. Brasília: IBICT, 1994.

IKEMATU, Ricardo Shaiti. **Gestão de Metadados: sua evolução na tecnologia da informação. DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação**, v.2, n.6, 2001. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/dez01/Art\\_02.htm](http://www.dgz.org.br/dez01/Art_02.htm)>.

LANCASTER, F. Wilfrid. **Avaliação de serviços de bibliotecas**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1996.

LANCASTER, F. Wilfrid. **Indexação e resumo: teoria e prática**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004.

- **ENGENHEIRO/ÁREA**

### **PROGRAMA**

Normas regulamentadoras de segurança do trabalho: NR-4-SESMET; NR-5-CIPA; NR-6-EPI's; NR-9-Riscos ambientais; NR-10-Instalações e serviços de eletricidade; NR-15-Atividades e operações insalubres; NR-16-Atividades e Operações perigosas; NR-17-Ergonomia; NR-18-Obras de construção, demolição e reparos; Proteção contra incêndio: Riscos de incêndios-Classificação; equipamentos de combate a incêndio; cálculo de redes de incêndio; Higiene do Trabalho: Introdução à higiene ocupacional; iluminação; ventilação.

### **BIBLIOGRAFIA**

BRANDMILLER, Mario. \*CIPA Comentada\*. São Paulo; Ed. VK Ltda  
FUNDACENTRO. \*Curso para Engenheiros de Segurança do trabalho\*. Ed. Rev.Ampliada. São Paulo. 6 v.  
GONÇALVES, Edmar Abreu. \*Segurança e Medicina do Trabalho em 1200 perguntas e respostas\*. São Paulo ; Editora Ltr.  
MARCO, Paulo Afonso Moral. \*Programa de Prevenção de Riscos Ambientais -PPRA -\* \*Manual de Elaboração e Implementação\*. São Paulo.  
SAMPAIO, José Carlos de Arruda. \*PCMAT: Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho\*. São Paulo. Editora PINI Ltda.  
\*Atlas de Segurança e Medicina do Trabalho\*. Editora Atlas. 58ª edição  
\*Normas Regulamentadoras - NRs\* - Site do Ministério do Trabalho e doEmprego  
MORAES, Giovanni Araujo. \*Legislação de Segurança e Saude Ocupacional\* -Rio de Janeiro, Gerenciamento Verde Editora.  
MENDES, René. \*Maquinas e Acidentes do Trabalho\*. Brasilia: MTE/SIT;MPAS (Coleção Previdencia Social; volume 13)

- **ENGENHEIRO/ÁREA: CIVIL**

### **PROGRAMA**

Cálculo de esforços e deformações em estruturas. Controle do recebimento de materiais de construção civil. Concepção, manutenção e operação de sistemas de abastecimento de água e esgoto. Projeto de galerias de águas pluviais. Reuso de efluentes tratados. Instalações prediais: de água fria, de água quente, de esgotos sanitários, de águas pluviais e de gás. Instalações contra incêndio e pânico. Instalações para deficientes físicos. Instalação e acompanhamento da execução de obras de edificações e pavimentação: métodos construtivos, instalação do canteiro, dimensionamento de equipamentos, execução das diversas fases. Especificação, quantificação, orçamentação e planejamento de obra. Procedimentos licitatórios e de fiscalização de contratos. Racionalização e industrialização da construção civil. Patologia de edificações: diagnóstico, recuperação e manutenção. Licenciamento ambiental. Avaliação dos impactos ambientais. Segurança na construção civil. Aspectos gerais e dimensionamento de estruturas de aço, madeira e concreto estrutural.

### **BIBLIOGRAFIA**

ABEF/ABMS Fundações - Teoria e Práticas. 1a edição. PINI, 1996.  
ABNT – Normas diversas referentes a Construção Civil.  
BAUER, L. A . F. – Materiais de construção. v1 e 2. São Paulo.Livros Técnicos e científicos, 1999.  
CEDERGREN, Harry R. Drenagem dos pavimentos de rodovias e aeródromos. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. MT – DNER, Instituto de Pesquisas Rodoviárias, 1980.  
CREDER, HÉLIO – Instalações Hidráulicas e Sanitárias – 6ª Ed. Rio de Janeiro – Ed. L T C, 2006.  
Decreto Lei 5296/2004  
FILHO, Glauco Pontes. Estradas de rodagem, projeto geométrico. São Paulo, 1998.  
FUSCO, P. B. “Técnica de Armar as Estruturas de Concreto”, Editora PINI Ltda, 1995.  
HOGAN,. D.; VIEIRA, P. (orgs.). Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.  
JOHNSTON JR., E russell; BEER, Ferdinand Pierre. Resistência dos materiais. Ed. MAKRON . 3ª Ed. 1995.  
Lei 10048/2000  
Lei 10098/2000  
Lei 8666/93.  
LIMA FILHO, Domingos Leite – Projetos de Instalações Elétricas Prediais – São Paulo: Ed. ÉRICA – 1967.  
LIMMER, Carl V. Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1997.

MACINTYRE, Archibald Joseph – Instalações Hidráulicas Prediais e Industriais – 3ª Ed. – Rio de Janeiro – Editora Livros Técnicos e Científicos, 1996.

MACINTYRE, Archibald Joseph – Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias – 1ª Ed. – Rio de Janeiro – Editora Livros Técnicos e Científicos, 1990.

PETRUCCI, E. G. R – Materiais de construção. Porto Alegre. Globo, 1975.

ROUSSELET, Edisson da Silva – A Segurança na Obra – Manual Técnico de Segurança do Trabalho em Edificações Prediais, SICOMRJ/SENAI – DN/CBIC, Rio de Janeiro, 1986.

SANTOS, Arthur Ferreira. Estruturas Metálicas: Projeto Editora: MAKRON Books do Brasil.

SENÇO, Wlastermiler de. Estradas de rodagem, projeto. São Paulo, Universidade de São Paulo – Escola Politécnica.

SENÇO, Wlastermiler de. Manual de técnicas de pavimentação. São Paulo, Editora Pini Ltda. Vol. I, 1997.

SENÇO, Wlastermiler de. Terraplenagem. São Paulo, Universidade de São Paulo - Editora Grêmio Politécnico.

SUSSEKIND, J.C. “Curso de análise estrutural”, vol. I, II e III, Ed. Globo, Rio de Janeiro, 1984.

TUCCI, Carlos Eduardo M.; PORTO, Rubem e BARROS, Mário – Organizadores – Drenagem Urbana – Porto Alegre – Editora da UFRGS, 1999.

VON SPERLING, Marcos – Introdução à Qualidade das Águas e ao Tratamento de Esgotos – 2ª Edição – Belo Horizonte – Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental/UFMG, 1998.

YAZIGI, Walid. A técnica de edificar. 5ª ed. São Paulo: Pini, 2003.

- **ENGENHEIRO/ÁREA**

### **PROGRAMA**

Controle do recebimento de materiais de construção civil; Execução de instalações prediais: de água fria, de água quente, de esgotos sanitários, de águas pluviais e de gás. Execução de instalações contra incêndio e pânico. Execução de instalações para deficientes físicos. Instalação e acompanhamento da execução de obras de edificações e pavimentação: métodos construtivos, instalação do canteiro, dimensionamento de equipamentos, execução das diversas fases. Gestão do processo de projeto: especificação, compatibilização e coordenação. Orçamentação: quantificação, composição de custo, BDI. Planejamento e controle de obra: a longo, curto e médio prazo, técnicas de planejamento. Sistema de Gestão. Procedimentos licitatórios e de fiscalização de contratos. Racionalização e industrialização da construção civil. Patologia de edificações: diagnóstico, recuperação e manutenção. Licenciamento ambiental. Avaliação dos impactos ambientais. Segurança na construção civil. Aspectos gerais e dimensionamento de estruturas de aço, madeira e concreto estrutural.

### **BIBLIOGRAFIA**

ABEF/ABMS Fundações - Teoria e Práticas. 1ª edição. PINI, 1996.

ABNT – Normas diversas referentes a CONSTRUÇÃO CIVIL.

BAUER, L. A. F. – Materiais de construção. v1 e 2. São Paulo. Livros Técnicos e científicos, 1999.

CEDERGREN, Harry R. Drenagem dos pavimentos de rodovias e aeródromos. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. MT – DNER, Instituto de Pesquisas Rodoviárias, 1980.

CREDER, HÉLIO – Instalações Hidráulicas e Sanitárias – 6ª Edição – Rio de Janeiro – Editora Livros Técnicos e Científicos, 2006.

Decreto Lei 5296/204

DÍAS, Paulo R. V. Engenharia de custos: uma metodologia de orçamentação para obras civis. 5ª ed. Itaperuna, RJ: Hoffmann, 2005.

FUSCO, P. B. “Técnica de Armar as Estruturas de Concreto”, Editora PINI Ltda, 1995.

GUEDES, Milber F. Caderno de encargos. 4ª ed. São Paulo: Pini, 2004.

Lei 10048/2000

Lei 10098/2000

Lei 8666/93.

LIMA FILHO, DOMINGOS LEITE – PROJETOS DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS/ Domingos Leite Lima Filho – São Paulo: EDITORA ÉRICA – 1967.

LIMMER, Carl V. Planejamento, orçamentação e controle de projetos e obras. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1997.

MACINTYRE, ARCHIBALD JOSEPH – Instalações Hidráulicas Prediais e Industriais – 3ª Edição – Rio de Janeiro – Editora Livros Técnicos e Científicos, 1996.

MACINTYRE, ARCHIBALD JOSEPH – Manual de Instalações Hidráulicas e Sanitárias – 1ª Edição – Rio de Janeiro – Editora Livros Técnicos e Científicos, 1990.

PETRUCCI, E. G. R – Materiais de construção. Porto Alegre. Globo, 1975.

ROUSSELET, Edisson da Silva – A Segurança na Obra – Manual Técnico de Segurança do Trabalho em Edificações Prediais, SICOMRJ/SENAI – DN/CBIC, Rio de Janeiro, 1986.



SENÇO, Wlastermiler de. Manual de técnicas de pavimentação. São Paulo, Editora Pini Ltda. Vol. I, 1997.  
SENÇO, Wlastermiler de. Terraplenagem. São Paulo, Universidade de São Paulo - Editora Grêmio Politécnico.  
SILVA, Mozart B. da. Manual de BDI. São Paulo: Editora Edgard Blücher, 2005.  
SOUZA, Roberto de; TAMAKI, Marcos R. Gestão de materiais de construção. São Paulo: O Nome da Rosa, 2004.  
TUCCI, CARLOS EDUARDO M.; PORTO, RUBEM E BARROS, MÁRIO – Organizadores – Drenagem Urbana – Porto Alegre – Editora da UFRGS, 1999.  
VON SPERLING, MARCOS – Introdução à Qualidade das Águas e ao Tratamento de Esgotos – 2ª Edição – Belo Horizonte – Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental/UFMG, 1998.  
YAZIGI, Walid. A técnica de edificar. 5ª ed. São Paulo: Pini, 2003.

- **ENGENHEIRO/ÁREA: ELÉTRICO**

### **PROGRAMA**

Controle do recebimento de materiais elétricos. Especificação, quantificação, orçamentação e planejamento de obra. Procedimentos licitatórios e de fiscalização de contratos. Sistema Elétrico Brasileiro. Sistema de geração e distribuição de energia. Medição elétrica. Análise de Circuitos Elétricos. Medidas Elétricas. Potência. Transformadores. Projeto e execução de instalações elétricas de alta e baixa tensão e cabeamento estruturado. Acionamentos elétricos. Conservação de Energia. Projeto e execução de subestações abaixadoras e elevadoras de tensão. Luminotécnica. Sistemas de aterramento. Gerenciamento de energia. Eficiência energética. Análise de contas e tarifas de energia elétrica. Telefonía.

### **BIBLIOGRAFIA**

ABNT – Normas diversas referentes a CONSTRUÇÃO CIVIL.  
O'Malley, John. Análise de Circuitos.. Ed. McGraw Hill.  
Edminister, Joseph A. Circuitos Elétricos. Ed. McGraw Hill.  
Magaldi, Miguel. Noções de Eletrotécnica. Ed. Reper.  
Christie, Clarence V. Elementos de eletrotécnica. Ed. Globo.  
Kerchner & Corcoran. Circuitos de Corrente Alternada.. Ed. Globo.  
Panesi, André R. Quinteiros. Fundamentos da eficiência energética industrial, comercial e residencial. Ed. Ensino Profissional.  
Say, M. G. Eletricidade Geral – Dispositivos e aplicações. Ed. Hemus. 2004.  
Guerrini, D. P. Eletricidade para a engenharia. Ed. Manole.2003.  
Capuano, F. G. e Marino, M. A. M. Laboratório de eletricidade e eletrônica.Ed. Érica.  
CREDER, H. instalações Elétricas. Ed. LTC.2007.  
Lima, V. Telefonía e cabeamento de dados. Ed. Erica. 2001.  
LIMA FILHO, Domingos Leite – Projetos de Instalações Elétricas Prediais – São Paulo: Ed. ÉRICA – 1967.  
Lei 8666/93.  
Lei 10098/2000  
Lei 10048/2000  
Decreto Lei 5296/2004

- **NUTRICIONISTA**

### **PROGRAMA**

**1.** Avaliação nutricional do enfermo. **2.** Suporte nutricional enteral e parenteral. **3.** Fisiopatologia e dietoterapia nas seguintes enfermidades: Câncer, Síndrome metabólica; Doenças cardiovasculares (HAS, Dislipidemias, IAM, Insuficiência Cardíaca); Diabetes mellitus; Obesidade; Doenças do trato gastrointestinal e glândulas anexas; Nutrição e cirurgias; Doenças renais. **4.** Epidemiologia e prevenção das Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs). **5.** Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle-APPCC. **6.** Boas práticas na produção de alimentos. **7.** Mudanças físico-químicas dos alimentos decorrentes do processamento. **8.** Gerenciamento de Unidades de Alimentação e Nutrição.

### **BIBLIOGRAFIA**

Diretrizes e consensos das doenças supracitadas.  
SHILS, M.E., OLSON, J.A., SHIKE, J., ROSS, A.C. *Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença*, 9 ed: São Paulo, Manole, 2003.  
VASCONCELOS, S.M.L. *Avaliação nutricional do enfermo nas diversas etapas da vida*, 2 ed: Maceió, EDUFAL, 2005.  
DUARTE, A.C.G. *Avaliação nutricional- aspectos clínicos e laboratoriais*, Atheneu, 2006.

CUPPARI, L. *Nutrição clínica no adulto*, São Paulo, Manole, 2002.  
SILVA, S.M.C.S, MURA, J.D.P. *Tratado de alimentação e nutrição & dietoterapia*, São Paulo, Roca, 2007.  
WAIZBERG, D.L. *Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica*. 3 ed: São Paulo, Atheneu 2002.  
Organização Mundial de Saúde. *Segurança básica dos alimentos para profissionais de saúde*. São Paulo, Roca, 2002.  
SILVA, J.R, EA. *Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação*. Varela, 2007.  
MONTEBELLO. *Alquimia dos Alimentos*. SENAC, 2007  
GERMANO, P.M.L, GERMANO, M.I.S. *Higiene e vigilância sanitária de alimentos*. São Paulo, Varela, 2001.

## • PEDAGOGO

### PROGRAMA

1. Sistema Educacional Brasileiro: legislação, estrutura e organização, competências. 2. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação: aspectos gerais, contribuições para a melhoria da Educação Superior, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, formação de docentes para a Educação Básica. 3. Planejamento Educacional: conceitos e dimensões, fundamentos histórico-antropológicos, fundamentos epistemológicos. 4. Projeto Político-Pedagógico: pressupostos, processos de construção, elementos constitutivos. 5. Avaliação Educacional: concepções e funções, avaliação da Educação Superior. 6. A Diversidade Cultural e a Inclusão Educacional: Políticas e Programas na Educação Superior. 7. A estrutura e o funcionamento da Universidade Federal de Alagoas.

### BIBLIOGRAFIA

FULLAN, Michael e HARGREAVES, Andy. **A Escola como Organização Aprendiz: buscando uma educação de qualidade**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. (2ª Edição – Reimpressão 2003)  
GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José Eustáquio. **Autonomia da escola: princípios e propostas**. Guia da escola Cidadã. São Paulo: Cortez, 1997.  
LIBÂNEO, José C; OLIVEIRA, João F. de; TOSCHI, Mirza S. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 2º ed., São Paulo: Cortez, 2005.  
LIMA, Licínio C. **A Escola como Organização Educativa: uma abordagem sociológica**. São Paulo: Cortez, 2003.  
LUCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. 12ª ed. Rio de Janeiro: Petrópolis, Vozes, 2003  
SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 2ª edição. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.  
VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico**. São Paulo: Libertad Editora, 2007.  
VEIGA, Ilma P. e FONSECA, Marília (orgs.) **As Dimensões do Projeto Político-Pedagógico: novos desafios para a escola**. Campinas, SP, 2001.  
VEIGA, Ilma P. A. e RESENDE, Lucia M. G. **Escola**: Campinas, SP, 1998.  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – da concepção à regulamentação**. Brasília: INEP. 2007 [editoria@inep.gov.br](mailto:editoria@inep.gov.br)  
<http://www.mec.gov.br/cne>

- [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — versão em pdf](#)
- [CNE-Conselho Nacional de Educação — Atos Normativos do CNE](#)
- [ProLei - Programa de Legislação Educacional Integrada](#)
- [PNE - Plano Nacional de Educação — Aprovado pela Lei nº 10.172/2001](#)
- [Legislação Educação a Distância](#)
- [Legislação Educação Superior](#)

Site: [www.ufal.br](http://www.ufal.br)

## • PSICÓLOGO/ÁREA: CLÍNICO

### PROGRAMA

1 - Fundamentos teóricos e epistemológicos da Psicologia: Estruturalismo. Funcionalismo. Behaviorismo. Psicologia da Gestalt. Psicanálise. Conceitos fundamentais da clínica psicanalítica: inconsciente, pulsão, transferência e repetição. Teorias da aprendizagem e do desenvolvimento: Vygotsky e Piaget. Psicologia sócio-histórico-cultural de Vygotsky. 2 - Processo de investigação diagnóstica e avaliação psicológica: Aspectos conceituais, aplicação e avaliação de testes projetivos e outras técnicas de avaliação psicológica. Avaliação do paciente e as alterações das funções psíquicas.

Avaliação da personalidade. A entrevista psicológica. Elementos básicos da relação terapêutica: estabelecimento do vínculo, diagnóstico, plano de tratamento, contrato terapêutico, término do tratamento. **3** - Pesquisa Científica em Psicologia: Pesquisa qualitativa. Pesquisa quantitativa. Pesquisa experimental. Estudo de casos. O planejamento de pesquisa. Tema e problema de pesquisa. Revisão da literatura. Levantamento bibliográfico. Construção do texto científico. Procedimentos de coleta de dados e de análise de dados. **4** - Abordagens Psicoterápicas em Psicologia: Pressupostos teóricos e estratégias clínicas das principais abordagens psicoterápicas. Psicanálise. Psicoterapia Existencial-Humanista. Psicoterapia Cognitivo-Comportamental. Psicoterapia de grupo. Psicoterapia breve. Psicoterapia familiar sistêmica. Psicoterapia de apoio. Psicoterapia e psicanálise: semelhanças e diferenças. **5** – Saúde pública: Aspectos históricos. Saúde Mental e Políticas Públicas. Saúde do trabalhador. Código de ética profissional do psicólogo. Reforma Psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil: Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental - 15 anos depois de Caracas. Relatório de gestão 2003-2006: Saúde mental no SUS – acesso ao tratamento e mudança no modelo de atenção. Manual de gestão e gerenciamento da Rede Nacional de atenção integral à saúde do trabalhador.

## **BIBLIOGRAFIA**

- FREUD, S. **A dinâmica da transferência.** Obras Completas, vol. 12. Rio de Janeiro: Imago, 1996, pp. 107-120.
- \_\_\_\_\_. **Mais além do princípio do prazer.** Obras Completas, vol. 18. Rio de Janeiro: Imago, 1996, pp. 11-76.
- \_\_\_\_\_. **O inconsciente.** Obras Completas, vol. 14. Rio de Janeiro: Imago, 1996, pp. 165-222.
- \_\_\_\_\_. **Recordar, repetir e elaborar.** Obras Completas, vol. 12. Rio de Janeiro: Imago, 1996, pp. 159-172.
- \_\_\_\_\_. **Três ensaios sobre a teoria da sexualidade.** Obras Completas, vol. 7. Rio de Janeiro: Imago, 1996, pp. 117-232.
- GOODWIN, C. J. **História da psicologia moderna.** São Paulo: Cultrix, 2005.
- HEIDBREder, E. **Psicologias do Século XX.** São Paulo: Mestre Jou, 1981.
- PIAGET, J. **A equilíbrio das estruturas cognitivas.** Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- PINO, A. **As marcas do humano.** São Paulo: Cortez, 2005.
- SCHULTZ, D. P. & SCHULTZ, S. E. **História da Psicologia Moderna.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- \_\_\_\_\_. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- CUNHA, J. A. & cols. **Psicodiagnóstico - R.** 4ª ed, Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- MANNONI, M. **A primeira entrevista em psicanálise.** Rio de Janeiro, Campus, 1980.
- VAN KOLCK, O. L. **Técnicas de exame psicológico.** Petrópolis: Vozes. 1981.
- CHIZZOTTI, A. **A pesquisa em ciências humanas.** São Paulo: Cortez, 2000.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2002.
- ANGERAMI, V. A. (Org.). **A prática da psicoterapia.** São Paulo: Pioneira, 1999.
- CORDIOLO, A. V. (org.) **Psicoterapias: abordagens atuais.** Porto Alegre: Artmed, 1998.
- FIORINI, H. J. **Teoria e técnica de psicoterapias.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1981.
- PERLS, F. S., HEFFERLINE, R. e GOODMAN, P. **Gestalt-terapia.** São Paulo: Summus, 1997.
- FOUCAULT, M. **Microfísica do poder.** Rio de Janeiro: Edição Graal, 2006.
- [www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)
- [www.bvsmms.saude.gov.br/html/pt/colecoes.html](http://www.bvsmms.saude.gov.br/html/pt/colecoes.html)
- [www.cfp.org.br](http://www.cfp.org.br)

## • QUÍMICO

### **PROGRAMA**

**1.** Propriedades da matéria: estados físicos, misturas homogêneas e heterogêneas, métodos de separação, substâncias puras. **2.** Processos de separação de misturas: misturas homogêneas e heterogêneas. **3.** Transformações de matéria: os diversos tipos de reações químicas, equações químicas. **4.** Ligações químicas. **5.** Funções químicas inorgânicas: identificação das funções (ácidos, bases, sais, óxidos), nomenclatura, classificação e reações. **6.** Funções químicas orgânicas: nomenclatura, identificação das funções orgânicas, reações. **7.** Cálculos estequiométricos. **8.** Leis dos gases: gases ideais, gases reais. **9.** Equilíbrio químico: equilíbrio em meio aquoso. **10.** Soluções: tipos de soluções, solubilidade, unidades de concentração de soluções, preparo de soluções. **11.** Segurança no laboratório, armazenamento e descarte de rejeitos. **12.** Técnicas de manuseio de vidraria, reagentes e equipamentos de uso geral. **13.** Instrumentação analítica e físico-química.

## **BIBLIOGRAFIA**

BRADY, J. E. e HUMISTON, G. E.; *Química Geral*, V.1, Editora LTC, 1995.  
BRADY, J. E. e HUMISTON, G. E.; *Química Geral*, V.2, Editora LTC, 1996.  
VOGEL, A. I.; *Análise Química Quantitativa*, por MENDHAM, J.; DENNEY, R. C., BARNES, J D, editora LTC, 2002.  
VOGEL, A. I.; *Química Orgânica, Análise Orgânica Qualitativa*, Vol. 1, Editora LTC, 1995.  
MORRISON, R. T. e BOYD, R.N.; *Química Orgânica* ; CALOUSTE GULBENKIAN, 1997.

- **SECRETÁRIO EXECUTIVO**

### **PROGRAMA**

1. A profissão: regulamentação e ética profissional. 2. Gestão Empresarial: análise do ambiente organizacional, missão, visão e estratégia organizacional, planejamento empresarial, estruturas organizacionais: divisão do trabalho, organogramas e departamentalização. 3. Funções secretarias sob a ótica gerencial: liderança gerencial, delegação, tomada de decisões, centralização e descentralização, assessoramento, supervisão, controle e motivação, relacionamento interpessoal. 4. Técnicas secretarias: Reuniões e viagens: Organização, acompanhamento, clientes, agendamentos; Cerimonial e protocolo: preparativos e providências; Eventos: tipos de eventos, planejamento, elaboração e condução. 5. Classificação de documentos e correspondência: atividades e rotinas de recepção, protocolo, expedição, movimentação e arquivamento. 6. Arquivística: organização e administração de arquivos, conceito, classificação e utilização de atos administrativos.

### **BIBLIOGRAFIA**

ALBERS, Henry H. *Princípios de Organização e Administração*. Rio de Janeiro: Renes, 1990.  
ARAÚJO, L. C. G. de. *Organização e métodos: integrando comportamento, estrutura, estratégia e tecnologia*. São Paulo: Atlas, 1996.  
FARIA A. N. de. *Organização e métodos*. São Paulo: Fundação Getulio Vargas, 1984.  
ALBERS, Henry H. *Princípios de Organização e Administração*. Rio de Janeiro: Renes, 1990.  
FARIA Nivaldo Maranhão. *Organização do trabalho*. São Paulo. Editora Atlas. 1984.  
LUPORINI, Carlos Eduardo Mori; PINTO, Nelson Martin. *Sistemas Administrativos*. São Paulo: Editora Atlas. 1999.  
ARGYRIS, Chris. *Comunicação Eficaz na empresa*. São Paulo. Editora Campus. 1ª ed. 2001.  
BÉON, Philippe. *Como desenvolver a comunicação na Empresa*. São Paulo. Europa-america. 1993.  
MEDEIROS, João Bosco; HERNADES, Sônia. *Manual da Secretária*. São Paulo. Editora: Atlas, ed.6ª- 2003.  
NUNES, Maria Martinez. *Cerimonial para Executivos: um guia para execução e supervisão de eventos empresariais*. 2. Ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzato, 1999.  
MEIRELLES, Gilda Fleury. *Tudo sobre eventos*. São Paulo: Editora STS, 1999.

## **2. PROGRAMAS DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ENSINO MÉDIO**

- **ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**

### **PROGRAMA**

1. Protocolo/ recepção de documentos. 2. Classificação, codificação e catalogação de papéis e documentos. 3. Noções sobre patrimônio, cadastro e convênios. 4. Preenchimento, encaminhamento e controle de documentos funcionais. 5. Relações Humanas no Trabalho. 6. Normas específicas para redação de correspondência oficial. 7. Organização de arquivo. 8. Princípios para atendimento ao público. 9. Noções de Administração Financeira, Organização, Sistemas e Métodos, Logística, Materiais e Recursos Humanos. 10. Regimento da UFAL. 11. Lei 8.112 de 11 de dezembro de 1990, Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União.

### **BIBLIOGRAFIA**

BRANDÃO DANTAS. *Atendimento ao Público nas Organizações*. São Paulo: SENAC, 2004.  
BIRATAM AGUIAR E OUTROS. *Convênios e tomadas de contas especiais*. São Paulo: Forum, 2005.  
CHIAVENATO, Idalberto. *Administração de Recursos Humanos*. São Paulo: Atlas, 2004.  
CORRÊA, H.L.; CAON, M. *Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e satisfação dos clientes*. São Paulo: Atlas, 2002.  
DIAS, Marco Aurélio P. *Administração de Materiais: uma abordagem logística*. São Paulo: Atlas, 2003.

FERREIRA, Reinaldo Martins. Correspondência Comercial e Oficial: técnicas de redação. 14.ed. São Paulo: Ática, 2002.

FORD, L.; MCNAIR, D.; PERRY, B.. Excepcional Atendimento ao Cliente. São Paulo: EDICTA, 2006.

FRITZEN, S.J. Dinâmica de Grupo e Relações Humanas. Petrópolis, Ed. Vozes, Vol.1,2,3,4, 2002.

GITMAN, Laurence J. Princípios de Administração Financeira. 9. ed. São Paulo: Harbra, 2005.

MARTINS, F.R. Controle do Patrimônio Público. São Paulo: RT, 2007.

MUKAI, Toshio, Licitações e Contratos Administrativos. Legislação Comentada. São Paulo. Saraiva. 2002.

MEDEIROS, João Bosco. Correspondência: técnicas de comunicação criativa. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MEIRELLES, Ely Lopes. Licitações e Contratos Públicos. Doutrina Jurídica. São Paulo: Campus, 2006.

NEY, João Luiz. Prontuário de Redação Oficial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas, Organização e Métodos: uma abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Administração de Processos. São Paulo. Atlas, 2007.

POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais. São Paulo: Atlas, 2005.

PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3. ed. Revista e atualizada. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

Regime Jurídico Único do servidor público na Constituição Federal (Lei 8.112/90). Regimento Ufal: <http://sites2.ufal.br/proginst/documentos/estatutoregimento/>

- **TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: QUÍMICA**

### **PROGRAMA**

**1.** Estrutura atômica e tabela periódica: átomo, partículas subatômicas fundamentais: elétrons, prótons e nêutrons, número atômico e número de massa, modelos atômicos: de Dalton a Rutherford/Bohr, distribuição eletrônica em camadas, elétrons de valência, histórico da tabela periódica, a tabela periódica atual, propriedades dos elementos. **2.** Ligações químicas: ligação covalente: compartilhamento de elétrons; energias envolvidas, ligações covalentes apolares e polares – eletronegatividade, formação de íons: energia de ionização e afinidade eletrônica, ligação iônica, ligação metálica, moléculas polares e apolares, geometrias de espécies poliatômicas: teoria da repulsão dos pares de elétrons da camada de valência. **3.** Compostos Inorgânicos e Orgânicos: ácidos e bases, conceitos de Arrhenius e de Brønsted-Lowry, forças de ácidos e bases, pH, ácidos e bases inorgânicos mais comuns: identificação, nomenclatura, propriedades, usos, ácidos carboxílicos e aminas: identificação, nomenclatura, propriedades, usos, sais: identificação, nomenclatura, comportamento em água, usos, óxidos: identificação, nomenclatura, comportamento em água, usos, outros compostos orgânicos. Hidrocarbonetos, álcoois, aldeídos, cetonas, ésteres, éteres, fenóis, haletos, amidas: identificação, nomenclatura segundo a IUPAC, propriedades, usos. **4.** Soluções: soluções, colóides e suspensões: definição, características e formação, concentração de soluções: definição; modos de expressar, misturas e diluição de soluções. **5.** Reações Químicas: Estequiometria: Leis das combinações químicas, equações químicas: balanceamento; Cinética: velocidade de reação, energia de ativação, fatores que interferem na velocidade: concentração dos reagentes, temperatura, superfície de contato, catalisador; Termoquímica: energia de ligação, calor de reação, reações exotérmicas e endotérmicas, diagramas de energia; Equilíbrio Químico: reações reversíveis, equilíbrio homogêneo e heterogêneo, fatores que interferem no equilíbrio: princípio de Le Châtelier, equações matemáticas do equilíbrio, constantes de equilíbrio: interpretação, utilidade, significado, relação com extensão da reação. **6.** Equilíbrio ácido-base em solução aquosa: ionização da água, pH, tampões, hidrólise, titulação.

### **BIBLIOGRAFIA**

CARVALHO, G.C. *Química Moderna*. São Paulo: Scipione, 1997. 3 vol.

CASTRO, E.N.F.; MÓL, G.S.; SANTOS, W.L.P. *Química na sociedade: projeto de ensino de química num contexto social (PEQS)*. 2.ed. Brasília: Universidade de Brasília, 2000.

FELTRE, R. *Química*. 4.ed. São Paulo: Moderna, 1998. 3 vol.

GALLO NETTO, C. *Química: da teoria à realidade*. São Paulo: Scipione, 1996. 3 vol.

GEPEQ: Grupo de Pesquisa em Educação Química. *Interações e transformações: Química – Ensino Médio*. São Paulo: Universidade de São Paulo. v.1, 6.ed., 2000; v.2, 2.ed., 1998; v.3, 1998.

LEMBO, A. *Química: realidade e contexto*. São Paulo: Ática, 2000. 3 vol.

MORTIMER, E.F. *Introdução ao estudo da Química*: vol.1. 5.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

MORTIMER, E.F.; MACHADO, A.H. *Introdução ao estudo da Química*: vol.2. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

NOVAIS, V.L.D. *Química*. São Paulo: Atual, 2000. 3 vol.

PERUZZO, T.M.; CANTO, E.L. *Química na abordagem do cotidiano*. São Paulo: Moderna, 2000. 3 vol.

- **TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: FÍSICA**

### **PROGRAMA**

**1.** Estudo dos Movimentos: conceito de movimento, espaço percorrido, trajetória, velocidade escalar, velocidade média, velocidade instantânea, aceleração média e instantânea, movimento retilíneo e uniforme, movimento retilíneo uniformemente variado, movimento de queda livre, lançamento de projéteis (movimento bidimensional). **2.** As Leis de Newton: conceito de força, primeira Lei de Newton (Inércia), segunda Lei de Newton (Força, Massa e Aceleração), terceira Lei de Newton (Ação e Reação), forças de interação, força peso, plano inclinado, atrito. **3.** Movimento Circular: movimento circular e uniforme, velocidade angular, frequência, período, aceleração centrípeta, força centrípeta. **4.** Trabalho e Potência: trabalho de uma força constante, trabalho de uma força variável, potência, potência e velocidade. **5.** Energia: energia cinética, energia potencial, energia mecânica, conservação de energia mecânica, trabalho de forças dissipativas, impulso, conservação da quantidade de movimento linear, colisões. **6.** Estática: corpos rígidos, torque, equilíbrio de corpos rígidos, centro de gravidade, formas de equilíbrio. **7.** Hidrostática: líquidos, densidade, pressão, princípio de Pascal, princípio de Arquimedes, peso aparente. **8.** Oscilações: oscilador massa-mola, força restauradora, movimento harmônico simples, frequência e período de movimentos oscilantes, energia mecânica do oscilador massa-mola, movimento harmônico amortecido, movimento harmônico forçado, ressonância. **9.** Ondas: movimento ondulatório, ondas mecânicas, ondas eletromagnéticas, formas de propagação, frentes de onda, pulso, reflexão, refração, ondas periódicas, princípio da superposição, interferência. **10.** Efeitos térmicos: equilíbrio térmico, temperatura, dilatação térmica. **11.** Comportamento térmico dos gases: Lei dos gases, teoria cinética dos gases. **12.** Calor: energia em trânsito, mudança de fase, calor latente, transmissão de calor. **13.** Leis da Termodinâmica: primeira Lei da Termodinâmica, aplicações da primeira Lei da Termodinâmica, segunda Lei da Termodinâmica, o ciclo de Carnot, entropia. **14.** Ondas e Luz: luz e radiação eletromagnética, fontes de luz, óptica geométrica, reflexão da luz, espelhos planos. **15.** Espelhos curvos: espelhos esféricos, imagem, ponto objeto, foco, equação de conjugação de espelhos esféricos, relação entre altura do objeto e imagem. **16.** Refração da Luz: as leis da refração, índice de refração, reflexão interna total, corpos transparentes, lâminas de faces paralelas, prismas, fibras ópticas, a cor dos corpos iluminados. **17.** Lentes esféricas: elementos das lentes esféricas, centro óptico e focos, a equação dos fabricantes, convergência de uma lente, equação de conjugação das lentes esféricas delgadas, relação entre altura do objeto e imagem. **18.** Óptica Ondulatória: interferência, difração, polarização. **19.** Eletrostática: carga elétrica, processos de eletrização, condutores, isolantes, lei de Coulomb, campo elétrico, linhas de força, fluxo de campo elétrico, Lei de Gauss, cargas elétricas em corpos extensos, potencial elétrico, diferença de potencial e trabalho num campo elétrico, superfícies equipotenciais, capacitores. **20.** Eletrodinâmica: corrente elétrica, intensidade e sentido da corrente, resistência elétrica, Lei de Ohm, associação de resistores, circuitos elétricos de corrente contínua. **21.** Magnetismo: ímãs, campo magnético, força magnética, espiras, lei Biot-Savart, Lei de Ampère, interação eletromagnética entre condutores paralelos, solenóides, magnetização, susceptibilidade magnética, fluxo de campo magnético, Lei de Faraday, Lei de Lenz, força eletromotriz, espiras em movimento num campo magnético, gerador, corrente alternada, transformadores, eletromagnetismo e luz.

### **BIBLIOGRAFIA**

GASPAR, Alberto, “Física”, volumes 1, 2 e 3, Editora Ática, São Paulo, (2000).

PARANA, Djalma Nunes. *Física - Volume Único - Série Novo Ensino Médio – Reformulado*, Editora: Ática.

SHIGEKIYO, Carlos Tadashi; YAMAMOTO, Kazuhito; FUKU, Luiz Felipe. *Os Alicerces da Física Vol 1, 2 e 3*. Editora: Saraiva.

GONÇALVES, Aurelio F. *Física para o Ensino Médio*, Série Parâmetros, Editora: Scipione

- **TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: INDUSTRIAL**

### **PROGRAMA**

**1.** Instalação, operação e manutenção de equipamentos de medição de níveis e vazão em rios, lagos e estuários: uso do molinete para medição de vazão em rios, uso de equipamento que utilizam o método ultra-sônico para medições de vazões em condutos forçados. **2.** Instalação e manutenção de estações de medição de variáveis hidrológicas: pluviômetros digitais, medidores de nível de água digitais, estações climatológicas, régua para registro de variação do nível da água. **3.** Coleta de dados para monitoramento ambiental de bacias hidrográficas. **4.** Levantamento topográfico com estação total: criação de perfil longitudinal de talvegue do rio, criação de mapas de curvas de nível. **5.** Levantamento batimétrico de corpos d’água: levantamento de curva-versus volume de reservatórios, criação de curva-chave de rios. **6.** Coleta de amostras para análise de qualidade de água: parâmetros: pH, condutividade elétrica,

oxigênio dissolvido, DBO; sólidos totais, sólidos dissolvidos, sólidos em suspensão. **7.** Análise laboratorial da qualidade de água, conforme parâmetros definidos na Resolução CONAMA 357 / 2005. **8.** Coleta, interpretação e análise de sedimentos: criação de curva de distribuição do tamanho das partículas, massa específica de partículas. **9.** Execução de ensaios de campo para caracterização de solos e aquíferos: massa específico de partículas e do solo, umidade do solo, retenção de água pelo solo, porosidade do solo, taxa de infiltração. **10.** Execução de ensaios de hidráulica de escoamentos forçados e livres: perdas de cargas localizadas, perdas de cargas lineares, definição de linha piezométrica, definição de linha de energia do escoamento.

## **BIBLIOGRAFIA**

CARVALHO, Newton de Oliveira (1994), *Hidrossedimentologia Prática*, Rio de Janeiro : CPRM, 372 p.  
TUCCI, C. E. M. *Hidrologia: ciência e aplicação*. Editora da UFRGS – ABRH, Porto Alegre, 2ed. 1997.  
DAEE, 2005. *Guia prático para projetos de pequenas obras hidráulicas*. Departamento de Águas e Energia Elétrica.  
SANTOS, Irani (2001). *Hidrometria aplicada*. Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento Centro Politécnico. Curitiba.  
CREDER, Hélio. *Instalações hidráulicas e sanitárias*. Livros técnicos e científicos. Editora SA.  
ELETROBRÁS (1995). *Diretrizes para estudos e projetos de pequenas centrais hidroelétricas*.  
JACCON, Gilbert (1989). *Hidrologia: Curva-chave, análise e traçado*. DNAEE.  
CAUDURO, F.A., DORFMAN, R. [1995] *Manual de ensaios de laboratório e de campo para irrigação e drenagem*. PRONI-IPH-UFRGS.

## • **TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**

### **PROGRAMA**

**1.** Ergonomia: Conceito; Mobiliário dos Postos de trabalho; Equipamentos dos Postos de Trabalho; Organização do Trabalho e Condições Ambientais de Trabalho. **2.** Higiene Ocupacional: Ruído; Vibração; Calor; Frio; Agentes Químicos e Agentes Biológicos. **3.** Teoria das Falhas: Detecção e Análise de Falhas; Modos de Falhas, Falha Humana. **4.** Gestão de Riscos: Princípios; Objetivo; Política; Diretrizes; Estratégia; Monitoramento de Segurança. **5.** Programas de Segurança e Saúde do Trabalho: PPRA; PCMSO; PCMAT. **6.** Segurança na Construção Civil: Áreas de Vivência; Demolição; Escadas; Rampas e Passarelas; Carpintaria; EPI; CIPA. **7.** Segurança em Eletricidade: Riscos e Medidas de Controle. **8.** Proteção e Combate a Incêndio: Fogo; Transmissão de Calor; Extinção; Combate. **9.** Gestão de Emergências: Princípios; Política, Diretrizes, Estratégia, Plano de Ação em Emergência (PAE). **10.** Legislação Aplicada à Saúde e Segurança no Trabalho: NR-4, NR-5, NR-6, NR-9, NR-10; NR-15, NR-17, NR-18 e NR-23.

## **BIBLIOGRAFIA**

ATLAS, Equipe. *Segurança e Medicina do Trabalho – Lei nº 6.514, de 22 de Dezembro de 1977- 62ª Edição*. 2008.  
CARDELLA, Benedito. *Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes*. Uma Abordagem Holística. 1ª Edição. 1999.  
CAMPOS, Armando Augusto Martins. *CIPA. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes*. Editora Senac. São Paulo.  
FILHO, Antonio Nunes Barbosa. *Segurança do Trabalho & Gestão Ambiental*. Editora Atlas. 1ª Edição. 2001.  
GRANDJEAN, Etienne. *Manual de Ergonomia*. Adaptando o Trabalho ao Homem. Editora Bookman. 4ª Edição. 1998  
SAIBA, Tuffi Messias. *Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional*. Editora LTr. São Paulo.

## • **TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ÁREA: BIOLOGIA**

### **PROGRAMA**

**1.** Nomenclatura e identificação de vidraria, material cirúrgico fundamental e apetrechos de uso rotineiro em laboratórios de ensino/pesquisa. **2.** Normas e procedimentos básicos de segurança em laboratório e bioética. **3.** Organização de células e tecidos: Constituintes da matéria viva, organização geral da célula, noções de genética e biologia molecular (gene, experiências de Mendel, DNA, RNA). **4.** Técnicas e procedimentos para estudo em biologia (microscopia, técnicas imunoenzimáticas, ELISA, PCR, esterilização, medição de pH e filtragem). **4.** Análises bioquímicas e nomenclatura de ácidos, bases, sais e óxidos. **5.** Preparo e estocagem de solução fisiológica e de meios utilizados em cultura de células e tecidos. **6.** Utilização de recursos de informática. **7.** Manuseio e manutenção de equipamentos laboratoriais. **8.** Matemática aplicada ao laboratório (matemática básica; fatores de conversão; sistemas de medida; diluições).

## **BIBLIOGRAFIA**

BARKER, K. Na Bancada. *Manual de iniciação científica em laboratórios de pesquisas biomédicas*. Porto Alegre: Artmed Editora; 2003.

HIRATA, M.H. & FILHO, J.M. Manual de Biossegurança. São Paulo: Manole; 2002.

VALLE, S. & TELLES, J. L. Bioética e Biorrisco: Abordagem Transdisciplinar. Rio de Janeiro: Interciência; 2003.

## • TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

### PROGRAMA

**1.** Alimentação de ruminantes. **2.** Alimentação de monogástricos. **3.** Manejo das diferentes categorias: animais em crescimento, reprodutores e matrizes. **4.** Plantas forrageiras e manejo de pastagens. **5.** Conservação de forragens: fenação e ensilagem. **6.** Noções de sanidade animal: principais enfermidades que afetam os animais e medidas profiláticas. **7.** Noções básicas de biossegurança. **8.** Noções sobre experimentação agrícola. Os dados da pesquisa: dados e variáveis; técnicas de amostragem; coleta de dados; análise de dados e resultados. A escolha do tópico de pesquisa. Fases da pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa. **9.** Administração e economia rural: Análise econômico-financeira da empresa rural. Planejamento e controle da empresa rural. Política agrícola. Sistemas de informações e registros agrícolas. Elaboração e avaliação de um projeto agropecuário. Uso da informática na administração rural. Noções de Economia. Teoria dos Preços. Preços agrícolas. Mercados e comercialização agrícola. Complexo Agroindustrial. **10.** Microbiologia geral: Evolução e importância. Características gerais de fungos, vírus, nematóides e bactérias. Efeitos dos fatores físicos e químicos sobre a atividade de microorganismos. Princípios gerais e microorganismos de importância na preparação, deterioração e conservação da produção vegetal. A microbiota do solo e suas interações com os fatores ambientais. Principais interações entre microorganismos e plantas. **11.** Pragas Agrícolas: Reconhecimento das principais ordens de insetos de interesse agrícola. Ácaros fitófagos. Controle legislativo, cultural, mecânico, físico e biológico. Resistência de plantas a insetos. Inseticidas: classes, formulações, toxicologia e tecnologia de aplicação de baixo impacto ambiental. Cuidados na utilização de inseticidas. Manejo integrado de pragas. **12.** Doenças de plantas: Princípios e práticas de controle de doenças de plantas. Controle legislativo. Controle cultural. Controle biológico. Controle físico e controle químico. **13.** Manejo de plantas invasoras: Métodos de controle de plantas invasoras. Classificação de herbicidas e mecanismos de ação dos principais grupos químicos de herbicidas. Formulações, misturas, interações e seletividade de herbicidas. Tecnologia de aplicação de herbicidas e impactos ambientais. **14.** Mecanização agrícola: Planejamento das operações agrícolas com baixo impacto ambiental. Máquinas e equipamentos para preparo do solo. Máquinas e equipamentos para plantio. Máquinas e equipamentos para tratos culturais. Máquinas e equipamentos para colheita. Máquinas e equipamentos para processamento de produtos de origem vegetal. **15.** Irrigação e drenagem: Sistematização de terreno. Água no solo. Sistema solo-planta-atmosfera. Qualidade da água para irrigação. Irrigação por superfície. Irrigação por aspersão. Irrigação localizada. Drenagem de superfície. Drenagem de solo. Preservação de recursos hídricos. **16.** Fertilidade dos solos: Fatores de formação do solo. Perfil do solo. Cor. Textura. Porosidade. Estrutura e agregação do solo. Compactação. Conteúdo de água do solo. Conceito de fertilidade do solo. Correção da acidez do solo. Nitrogênio, fósforo, potássio e enxofre do solo. Micronutrientes. Avaliação da fertilidade do solo. Recomendação de adubação. Matéria orgânica do solo. Ciclagem de nutrientes. **17.** Nutrição Mineral de Plantas: Elementos essenciais e benéficos. Formas de absorção de nutrientes minerais. Função metabólica dos nutrientes. Sintomas de deficiência de nutrientes em plantas cultivadas. **18.** Agroecologia: Análise do impacto dos sistemas agrícolas. Sistemas de produção alternativa. Diretrizes para projetos de produção agroecológica. **19.** Manejo e conservação do solo e da água: Introdução ao manejo e conservação do solo e da água. Erosão do solo. Sistemas de preparo dos solos: preparo convencional e práticas conservacionistas. Sistemas de manejo. Recuperação de solos degradados e mananciais. Indicadores da qualidade do solo e da água. **20.** Olericultura: Interações das culturas olerícolas com meio ambiente. Sistemas de produção das culturas: alface, tomate, pimentão, cucurbitáceas, feijão-de-vagem, brássicas, inhame, batata-doce, cenoura, quiabo e plantas medicinais e aromáticas. Conservação pós-colheita. Interação das plantas medicinais com o meio ambiente. Práticas de cultivo. **21.** Propagação vegetal: Considerações gerais sobre propagação de plantas. Propagação sexuada. Propagação assexuada: estaquia, mergulhia, enxertia. Sistemas de produção de mudas. Problemas fitossanitários do viveiro. **22.** Fruticultura tropical: Aspectos da fruticultura tropical brasileira, abordando as culturas do mamoeiro, maracujazeiro, goiabeira, abacaxizeiro, bananeira e coqueiro: botânica; exigências de clima e solo; propagação e plantio; exigências nutricionais e adubação; tratos culturais; problemas fitossanitários; colheita; tratos fitossanitários; pós-colheita, classificação, embalagens e comercialização. **23.** Culturas anuais: Principais aspectos do manejo das culturas do milho, feijão, mandioca, cana-de-açúcar e arroz; além das exigências de clima e solo; propagação e plantio; exigências nutricionais e adubação; tratos culturais; problemas fitossanitários; colheita; tratos fitossanitários; pós-colheita, classificação, embalagens e comercialização. **24.** Processamento e manejo pós-colheita: Conceitos básicos. Controle da maturação e senescência. Tratamento antes do transporte e armazenamento. Desordens fisiológicas e doenças. Processamento de frutas e hortaliças. Equipamentos de industrialização.

### BIBLIOGRAFIA



- COTTA, T. *Fringido de Corte: Criação, Abate e Comercialização*. Ed. Aprenda Fácil. Viçosa – MG, 2003.
- COTTA, T. *Galinha: Produção de Ovos*. Ed. Aprenda Fácil. Viçosa – MG, 2003.
- EMBRAPA. *Caprinos e Ovinos de Corte: 500 Perguntas 500 Respostas*. Brasília – DF. 2005.
- MACHADO, L.C.P. *Pastoreio Racional Voisin*. Ed. Cinco Continentes. Porto Alegre – RS, 2004.
- MARTIN, L.C.T. *Bovinos: Volumosos Suplementares*. Ed. Nobel. São Paulo-SP, 1997.
- NETO, S.L. *Manejo de Pastagens*. Ed. Aprenda Fácil. Viçosa – MG, 2000.
- PEIXOTO, MOURA & FARIA. *Bovinocultura Leiteira: Fundamentos da Exploração Racional*. FEALQ, Piracicaba, 2000.
- RIBEIRO, S.D.A. *Caprinocultura: Criação Racional de Caprinos*. Nobel, São Paulo, 1997.
- UPNMOOR, I. *Produção de Suínos: Da Concepção ao Desmame. Vol 1*. Livraria e Editora Agropecuária. 2000.
- UPNMOOR, I. *Produção de Suínos: Período de Creche. Vol. 2*. Livraria e Editora Agropecuária. 2000.
- UPNMOOR, I. *Produção de Suínos: Crescimento, Terminação e Abate. Vol. 3*. Livraria e Editora Agropecuária. 2000.
- AABAM. Associação Brasileira dos Produtores de Amido de Mandioca. (Paranavaí, PR). *Dossiê sobre mandioca e seus derivados. Paranavaí, PR: 1998*.
- ANDREI, E. *Compêndio de Defensivos Agrícolas*. São Paulo, 1990.
- ANTUNES, L.M., RIES, L.R. *Gerência agropecuária: análise de resultados*. Guaíba: Agropecuária, 1998.
- BALASTRIEIRE, L.A. *Máquinas Agrícolas*, 1990.
- BARBOSA, W., YAHN, V.G., CAMPO-DALL'ORTO, A.F. e OJIMA, M. *A metodologia científica e a pesquisa agrônoma*. Campinas, 1989.
- BERNARDO, S. *Manual de Irrigação*. 6a ed. Viçosa, 1995.
- BOBBIO, P.A. & BOBBIO, F.O. *Química do processamento de alimentos*. 2ª ed. São Paulo, 1992.
- CAMPOS, B.H.C. de. *A cultura do milho no plantio direto*. Cruz Alta: FUNDACEP/ FECOTRIGO, 1998.
- CARDOSO, C.E.L.; SOUZA, J. da S. *Aspectos econômicos da cultura da mandioca*. Conjuntura & Planejamento, Salvador, n.50, p.15-16, 1998.
- COSTA, I.R.S.; NASSAR, N.M.A.; PERIM, S. *Padrão de crescimento de raízes e da parte aérea da mandioca (Manihot esculenta Crantz) em condições de cerrado do Distrito Federal*. Turrialba. 34 (4): 530-534. 1994.
- CRUESS, W.V. *Produtos industriais de frutas e hortaliças. Vol. II*. São Paulo, 1973.
- CRUZ, I.; VALICENTE, F.H.; SANTOS, J.P. dos; WAQUIL, J.M.; VIANA, P. *Manual de identificação de pragas da cultura do milho*. Sete Lagoas: EMBRAPA-CNPMS, 1997.
- EMBRAPA ARROZ E FEIJÃO. <http://www.cnpaf.embrapa.br>. Acesso em: 11 ago. 2004.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. *Recomendações técnicas para o cultivo do milho*. 2.ed. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1996.
- FACHINELLO, J.C.; HOFFMANN, A.; NACHTIGAL, J.C.; KERSTEN, E.; FORTES, G.R.L. *Propagação de Plantas Frutíferas de Clima Temperado*. Pelotas, R.S. 1994.
- FAGERIA, N. K. *Adubação e calagem*. In: VIEIRA, N. R. de A.; SANTOS, A. B. dos; SANT'ANA, E. P. (Ed.). *A cultura do arroz no Brasil*. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 1999.
- FAGERIA, N. K. *Avaliação do estado nutricional do arroz*. In: BRESEGHELLO, F.; STONE, L. F. (Ed.). *Tecnologia para o arroz de terras altas*. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 1998a.
- FERREIRA, J.M.S. *Cultura do Coqueiro no Brasil*. Aracaju, 1994.
- FILGUEIRA, F.A.R. *Manual de olericultura: cultura e comercialização de hortaliças. V. 1 e 2*. São Paulo, 1982..
- GELMINI G. *A Herbicidas – indicações básicas*. 2 ed. Campinas, 1988. Fundação Cargill.
- GONZAGA NETO, A. *Goiabas para exportação: procedimentos de colheita e pós-colheita*. Brasília, 1996.
- GRAZIANO NETO, F. *Uso de Agrotóxico e Receituário Agrônomo*. São Paulo, 1982.
- LEI No 7.802, DE 11 DE JULHO DE 1989.
- LEI No 8.171 - DE 17 DE JANEIRO DE 1991.
- LEI No 9.712, DE 20 DE NOVEMBRO DE 1998.
- LEI No 9.974, DE 6 DE JUNHO DE 2000.
- MALAVOLTA, E.; VITTI, G.C. & OLIVEIRA, S.A. *Avaliação do estado nutricional das plantas: Princípios e aplicações*. Piracicaba, 1989.
- MANICA, I., *Fruticultura tropical 4. banana*. Porto Alegre, 1997.
- MARIN, S.L.D. *Recomendações para a cultura do mamoeiro dos grupos Solo e Formosa no Estado do espírito Santo*. 4. ed., Vitória, 1995.
- MAULE, R. F.; J. A. MAZZA E G. B. MARTHA JR *Produtividade agrícola de cultivares de cana-de-açúcar em diferentes solos e épocas de colheita*. Scientia Agrícola v. 28, n. 2, 295-301, 2001.
- MEDER, R. *Manual de laboratório de microbiologia* 1ª ed. São Paulo, 1992. Ed. Nobel.
- ORLANDO F.º, J. *Calagem e adubação da cana-de-açúcar*. In: CÂMARA, G.M.S. & OLIVEIRA, E.A.M. (eds.). *Produção de cana-de-açúcar*. Piracicaba: FEALQ/ USP, 1993.
- RAIJ, B. *Van Micronutrientes na agricultura*. Piracicaba, 1991.
- RAIJ, B. *Van. Fertilidade do solo e adubação*. Piracicaba, 1991.

ROSOLEM, C.A.; MARUBAYASHI, O.M. *Seja o doutor do seu feijoeiro* In: Encarte do Informações Agrônômicas, n.68, dezembro 1994.

SÃO JOSÉ, A.R. *Maracujá: produção e mercado*. Vitória da Conquista, 1994. .

TOLEDO, F.F. *Manual das Sementes - Tecnologia da Produção*. São Paulo, 1977.

ZAMBOLIM, L. *Controle de Doenças de Plantas e Controle Químico*. Brasília, DF, 1997.

### **3. PROGRAMAS DE PORTUGUÊS: ENSINO SUPERIOR**

#### **PROGRAMA**

1. Compreensão de textos. 2. Características das línguas escrita e falada. 3. Tipologia e gênero textuais. 4. Coesão e coerência textuais. 5. Tipos de discurso narrativo. 6. Funções da linguagem. Figuras de linguagem. Significação vocabular (conotação e denotação; palavras cognatas, homônimas e parônimas; palavras sinônimas e antônimas; polissemia). 7. Ortografia. 8. Acentuação gráfica. 9. Emprego do acento grave. 10. Pontuação. 11. Estrutura e processo de formação das palavras. 12. Plural dos substantivos e adjetivos compostos. 13. Pronome. 14. Colocação pronominal. 15. Emprego de tempos e modos verbais. 16. Vozes do verbo. 17. Formas nominais do verbo. 18. Emprego do infinitivo. 19. Concordâncias verbal e nominal. 20. Regências verbal e nominal. 21. Análise sintática.

#### **BIBLIOGRAFIA**

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CADORE, Luís Agostinho. *Curso prático de Português*. São Paulo: Ática, 1996.

CUNHA, Celso. *Gramática do português contemporâneo*. 5. ed. Belo Horizonte: B. Álvares, 1975.

DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

LUFT, Celso Pedro. *Moderna gramática brasileira*. 13. ed. São Paulo: Globo, 1996.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. *Português instrumental*. Porto Alegre: SAGRA, 1997.

PLATÃO, Francisco; FIORIN, José Luiz. *Lições de textos: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1996.

\_\_\_\_\_. *Para entender o texto*. São Paulo: Ática, 1998.

ROCHA LIMA. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 17. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1974.

SACCONI, Luiz Antonio. *Nossa gramática*. 4. ed. São Paulo: Atual, 1982.

TERRA, Ernani. *Curso prático de gramática*. São Paulo: Scipione, 1996.

### **4. PROGRAMAS DE PORTUGUÊS: ENSINO MÉDIO**

#### **PROGRAMA**

1. Compreensão de textos. 2. Tipologia textual. 3. Tipos de discurso narrativo. 4. Funções da linguagem. 5. Figuras de linguagem. 6. Conotação e denotação. 7. Estrutura e processo de formação das palavras. 8. Classificação e flexão dos substantivos. 9. Classificação dos pronomes. 10. Colocação pronominal. 11. Flexão do verbo. 12. Conjugação verbal. 13. Ortografia. 14. Acentuação gráfica. 15. Emprego do acento grave. 16. Pontuação. 17. Emprego do hífen. 18. Concordâncias verbal e nominal. 19. Regências verbal e nominal. 20. Análise sintática (emprego do *que* e do *se*; termos essenciais, integrantes e acessórios da oração; orações coordenadas).

#### **BIBLIOGRAFIA**

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

CADORE, Luís Agostinho. *Curso prático de Português*. São Paulo: Ática, 1996.

CUNHA, Celso. *Gramática do português contemporâneo*. 5. ed. Belo Horizonte: B. Álvares, 1975.

DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). *Gêneros textuais e ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

LUFT, Celso Pedro. *Moderna gramática brasileira*. 13. ed. São Paulo: Globo, 1996.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. *Português instrumental*. Porto Alegre: SAGRA, 1997.

PLATÃO, Francisco; FIORIN, José Luiz. *Lições de textos: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1996.

\_\_\_\_\_. *Para entender o texto*. São Paulo: Ática, 1998.

ROCHA LIMA. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 17. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1974.

SACCONI, Luiz Antonio. *Nossa gramática*. 4. ed. São Paulo: Atual, 1982.

TERRA, Ernani. *Curso prático de gramática*. São Paulo: Scipione, 1996.

### **5. PROGRAMA DE INFORMÁTICA – ENSINO SUPERIOR (Todos os Cargos Exceto Analista de Tecnologia da Informação)**

## **PROGRAMA**

1. Conceitos básicos relacionados a hardware, software, computadores e periféricos. 2. Conceitos básicos relacionados ao ambiente Microsoft Windows e suas funcionalidades: ícones, teclas de atalho, janelas, arquivos, pastas e programas. 3. Pacote de Aplicativos Microsoft Office: Word, Excel, Powerpoint e Outlook Express. 4. Conceitos básicos de intranet e internet: navegadores (Internet Explorer, Mozilla Firefox, etc), sites de busca e pesquisa, grupos de discussão, segurança em rede e na internet (antivírus, firewall, antispayware, etc). 5. Conceitos básicos de tarefas e procedimentos de informática: armazenamento de dados e realização de cópia de segurança (backup), organização e gerenciamento de arquivos, pastas e programas.

## **BIBLIOGRAFIA**

AZEVEDO, Luis Octávio Alves de. *Informática Para Concursos*. Editora: VESTICON Editora - 9ª Edição Brasília/DF - 2004.

SILVA, Mário Gomes da. *Informática - Terminologia Básica - Windows 2000, Microsoft Office Word 2003*. Editora ÉRICA - 1ª Edição, São Paulo/SP – 2007.

SILVA, Mário Gomes da. *Informática - Terminologia Básica - Windows XP, Microsoft Office Word 2003, Excel 2003, Access 2003 e PowerPoint 2003*. Editora ÉRICA - 1ª Edição, São Paulo/SP - 2006

## **6. PROGRAMA DE INFORMÁTICA – ENSINO MÉDIO**

### **PROGRAMA**

1. Conceitos básicos relacionados a hardware, software, computadores e periféricos. 2. Conceitos básicos relacionados ao ambiente Microsoft Windows e suas funcionalidades: ícones, teclas de atalho, janelas, arquivos, pastas e programas. 3. Pacote de Aplicativos Microsoft Office: Word, Excel, Powerpoint e Outlook Express. 4. Conceitos básicos de intranet e internet: navegadores (Internet Explorer, Mozilla Firefox, etc), sites de busca e pesquisa, grupos de discussão, segurança em rede e na internet (antivírus, firewall, antispayware, etc). 5. Conceitos básicos de tarefas e procedimentos de informática: armazenamento de dados e realização de cópia de segurança (backup), organização e gerenciamento de arquivos, pastas e programas.

### **BIBLIOGRAFIA**

AZEVEDO, Luis Octávio Alves de. *Informática Para Concursos*. Editora: VESTICON Editora - 9ª Edição Brasília/DF - 2004.

SILVA, Mário Gomes da. *Informática - Terminologia Básica - Windows 2000, Microsoft Office Word 2003*. Editora ÉRICA - 1ª Edição, São Paulo/SP – 2007.

SILVA, Mário Gomes da. *Informática - Terminologia Básica - Windows XP, Microsoft Office Word 2003, Excel 2003, Access 2003 e PowerPoint 2003*. Editora ÉRICA - 1ª Edição, São Paulo/SP - 2006

## **7. PROGRAMA DE INGLÊS (Apenas para Secretário Executivo)**

### **PROGRAMA**

**1.** Produção: produção de frases, parágrafos e textos, tendo como ponto de partida o tema ou texto-base apresentado; produção de cartas e mensagens eletrônicas de conteúdo institucional, tendo como ponto de partida o tema apresentado; produção de textos referentes a organização de eventos, viagens e reservas de acordo com texto ilustrado. **2.** Leitura: leitura e interpretação de textos extraídos de jornais, revistas, textos da internet, brochuras e outras publicações; leitura e interpretação de cronogramas, relatórios, bibliografias e outros textos de caráter institucional; leitura e interpretação de cartas, mensagens eletrônicas; leitura e identificação de idéias centrais, secundárias e intertextuais. **3.** Vocabulário e Gramática: inferência de significados de palavras, frases e trechos de textos a partir do contexto e de elementos gramaticais; identificação de relações lexicais: sinônimos e antônimos; identificação de tempos verbais; uso de conjunções, advérbios e adjetivos; identificação de modais; uso do Caso genitivo; Wh-questions; reflexão sobre elementos lexicais específicos de uso rotineiro no cargo a preencher; identificação de palavras compostas e palavras ligadas ao campo semântico da informática.

### **BIBLIOGRAFIA**

GREENALL, S. and RYE, D. Cambridge skills for fluency: reading. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

LEECH, G. and SVARTVIK, J. A Communicative Grammar of English. London: Longman, 1994.

LITTLEJOHN, A. Cambridge skills for fluency: writing. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

MURPHY, R. English Grammar in Use. 3 ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

ANA DAYSE REZENDE DÓREA  
Reitora

